Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 29 de Setembro de 1917 — N. 2.079

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,3; minima, [illegible]

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100; cambio, 13 1|16 a 12 13|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

E' possivel uma Confederação Luso-Brasileira?

Bettencourt Rodrigues e Magalhães Lima

RESPONDEM: SIM

O QUE NOS DIZ O SR. MALHEIRO DIAS

Do nosso correspondente em Lisboa, Sr. Adriano de Vasconcellos, recebemos uma extensa carta, de cujo summario extrahimos a parte em que aquelle chronista se refere á Sociedade das Nações, dizendo:

....

A Sociedade das Nações!... Eis um problema que interessa especialmente aos paizes pequenos e fracos e áquelles que, por estarem na infancia ou na decadencia, mais necessitam da assistencia moral das velhas civilisações. Elle não póde ser indifferente a Portugal e ao Brasil, e realmente o não é, visto que a attenção de homens notaveis do dous paizes começa a incidir sobre elle. Para a sua solução feliz preconisa Bettencourt Rodrigues a adopção, em principio, da formula da Confederação Luso-Brasileira atando-se a continuidade historica sem prejuizo do modo de ser peculiar aos dous povos de commum origem. Bettencourt Rodrigues não é — longe disso!... — um [illegible] nascido no Brasil. Residiu muitos annos em S. Paulo, onde fez uma brilhante carreira de medico e scientista e conviveu intimamente na primeira sociedade paulistana, como [illegible] homem perfeito e completo que realmente é. Regressando a Portugal, integrou-se na politica nacional, tendo sido ministro em Paris.

Não temos ainda opinião formada sobre este assumpto, que é intensamente complexo e necessita dum exame profundo. E' todavia certo que, perante a transformação politica operada em Portugal com a revolução de 5 de outubro, uma certa approximação se nos surgiu nos dous paizes, tornando possivelmente favoravel, pelo menos em principio, a creação definitiva da idéa.

Encarando o problema no aspecto dos mutuos interesses materiaes, convém desde já salientar que Portugal e Brasil são os dous mais importantes productores de café, cacáo e algodão e, em regra, de todas as mercadorias que em Portugal se designam sob a denominação generica de productos coloniaes. A Confederação Luso-Brasileira deteria immediatamente o monopolio de todos esses artigos, por fórma a poder ditar a lei no que respeita ao preço e collocação delles. Não é preciso fazer um grande acrobatismo mental para comprehender o extraordinario proveito commercial e industrial que de tal forma se poderia usufruir.

Examinando ainda a questão sob um outro aspecto, diremos que o momento internacional parece ser especialmente propicio á pratica das novas idéas. Ao bloco germanico, que naturalmente persistirá depois da guerra, ha de ser preciso oppor força maior e contraria. A "Sociedade das Nações" preencherá esse fim e, dentro delle, a Confederação Luso-Brasileira, com as allianças dos Estados Unidos, por influencia do Brasil, e da Inglaterra, pela continuidade da alliança luso-britannica, está destinada a desempenhar papel hegemonico que, por ser evidente, é inutil accentuar demasiadamente.

Emfim: a idéa da "Confederação Luso-Brasileira" está em marcha. Acreditamos que nada poderá deter a sua evolução natural, nem os preconceitos de uns, nem a estreiteza intellectual de outros, nem o roncerismo da maior parte. Magalhães Lima deu-lhe já a sua mais completa adhesão e della ha de falar no Congresso dos Intellectuaes Latinos. E tanto elle como Bettencourt Rodrigues iniciarão uma serie de consultas aos homens eminentes do Brasil, no sentido de realisar uma conferencia de intellectuaes dos dous paizes onde o problema se examine e, porventura, se resolva em principio. "Sursum corda"... Ha, já, razões para crer que o illustre chanceller Nilo Peçanha... Mas isto seria ir muito longe. E' preferivel esperar pela sequencia natural dos acontecimentos.

Foi em torno dessas idéas expostas pelo nosso correspondente de Lisbôa que ouvimos hoje a palavra apraziavel do Sr. Malheiro Dias que, sobre ser o escriptor que admiram Portugal e Brasil, muito se distingue em assumptos economicos, como membro da Camara Portugueza de Commercio.

O autor de "Maria do Céu" capitula de grandiosa e romantica essa idéa da Confederação Luso-Brasileira. Mas, na sua abundancia de elogios, entremeados de critica, apresenta varias restricções de bastante originalidade:

—A Confederação Luso-Brasileira, a despeito de toda a sua belleza, ao que parece não se transformará numa realidade fecunda.

O Sr. Magalhães Lima, um dos enthusiastas da idéa

A execução de seu programma reclamaria um longo e persistente trabalho preliminar entre os dous povos, por isso que obras de tão grande vulto não são improvisadas. Fóra necessario que antes de sua formação se houvesse procedido a um intenso trabalho no sentido de se harmonisarem as legislações dos dous paizes, em tantos pontos antagonicas, e uma serie de interesses apparentemente inconciliaveis.

S. S. é de opinião que não colhe de forma alguma o argumento da communidade de regimen politico entre Portugal e Brasil: entre duas republicas, das quaes uma é parlamentar e outra presidencialista, as divergencias são mais profundas do que entre uma monarchia parlamentar e uma republica da mesma especie. Nesse caso o machinismo do governo, da administração, é no fundo identico, nada valendo a circumstancia de haver de um lado a figura do rei, vitalicia, e do outro a de um presidente, temporario. Outro tanto, porém, não succede com as differenças entre os regimens parlamentar e presidencialista, montados e funccionando de uma maneira inteiramente diversa. Em resumo: o Sr. Malheiro Dias, sob o ponto de vista que nos occupa a attenção, acha maior differença entre Portugal e Brasil que entre Portugal e a Inglaterra.

A Confederação Luso-Brasileira, no que

O Sr. Carlos Malheiro Dias

concerne aos interesses materiaes dos dous paizes, muito pouco poderia conseguir por sua acção propria; é preciso não esquecer que os interesses commerciaes estão acima de qualquer combinação, havendo uma lei que os orienta automaticamente. Seria, por exemplo, impossivel se combinar o interesse do Brasil com o de Portugal em relação ao café. Ambos são productores e não pode haver interesse que os harmonise, a não ser na hypothese de ter Portugal uma população tão grande a ponto de consumir largamente o café brasileiro, ou de estar geographicamente situado num ponto em que pudesse se transformar em centro de distribuição daquelle producto por varios mercados compradores.

Quanto ao que diz com o intercambio de idéas, com a vida intellectual dos dous paizes, o elegante chronista portuguez lembrou-nos em sua conversação pouco influir a Confederação.

—Assim como para o commercio — disse pouco mais ou menos S. S. — ha a força do interesse que sabe procurar as conveniencias, independentemente das combinações e de qualquer instituição romantica, assim para o intercambio intellectual entre o Brasil e Portugal ha a força extraordinaria e mysteriosa da lingua que prende os dous povos.

O Sr. Malheiro Dias não quer com isto dizer que não applauda, em principio, certas idéas da Confederação Luso-Brasileira, mas apenas salientar que seria mais opportuno se tratar do terreno para as suas flores e fructos. E' assim que deveriamos o quanto antes tratar de harmonisar as legislações dos dous paizes, no tocante ao que se prende á instrucção, de maneira a facilitar a estudantes de Portugal a continuação de estudos no Brasil e vice-versa.

Por outro lado deveriamos regular a materia da emigração portugueza, bem como proceder a estudos que revelassem os productos sobre os quaes podem se reconciliar os interesses do Brasil e de Portugal.

Nesse sentido tem feito alguma cousa a Camara Portugueza de Commercio. Ainda na quinta-feira, por iniciativa de seu presidente honorario, o Sr. consul Alberto de Oliveira, houve uma reunião de duas commissões, uma portugueza, tirada daquella Camara, outra brasileira, formada na Sociedade Nacional de Agricultura, que iniciaram o estudo dos meios de intensificar a vida commercial entre os dous paizes. Foi então reconhecido como assumpto mais urgente o dos transportes, havendo ambas as commissões assentado varias idéas tendentes ao estabelecimento de uma linha do Lloyd entre Portugal e Brasil, tocando nos dous principaes portos daquelle: Lisbôa e Porto.

Todas estas considerações foram largamente desenvolvidas pelo Sr. Malheiro Dias, de cuja longa palestra, que teve a gentileza de nos conceder, o que ahi fica é um ligeiro e desbotado resumo.

A politica bahiana

No enterro do ex-senador Severino Vieira

O senador Ruy Barbosa recebeu hoje da Bahia o seguinte telegramma do deputado federal Pedro Lago:

"Ao regressar do campo santo, onde fui em romaria civica acompanhar o feretro do eminente bahiano e meu inolvidavel chefe Dr. Severino Vieira, é-me grato informar V. Ex. que os seus funeraes assumiram proporções de uma glorificação nunca vista no periodo republicano. O povo bahiano abriu alas, desde o "Diario da Bahia", transformado em camara ardente, até á necropole, onde compacta massa popular aguardava o cortejo. As manifestações de pezar foram genuinamente populares, tendo o officialismo do Estado aguardado o feretro no cemiterio. O cortejo era composto de enorme multidão de todas as classes, tendo o commercio fechado portas e comparecendo a Associação Commercial incorporada. Todos os oradores puzeram lembrando que o ultimo acto politico do inolvidavel morto foi o telegramma de solidariedade a V. Ex. e aos conceitos emittidos no memoravel discurso do theatro Lyrico e affirmando que a obra de resistencia moral de Severino Vieira proseguirá sem desfallecimentos. O orador official do enterro Dr. Severino Vieira, o Dr. Americo Barreto, terminou o seu discurso com as seguintes palavras: "entre duas alvoradas, a da manhã do teu passamento e a do futuro que vem raiando, evola-se a tua alma, através do crystal sonoro da tua existencia, num cantico de redempção. A tua solidariedade com a ode do Lyrico á nossa juventude foi a tua ultima vontade, o vestigio ultimo da tua acção de combatente, o teu testamento politico entregue na mão do maior dos brasileiros, Ruy Barbosa. Respeitosas saudações. — *Pedro Lago*."

A industria do papel

Vai de novo entrar em discussão na Camara uma emenda ao orçamento, permittindo a instituição entre nós da industria do papel.

A justificação dessa medida já foi feita, quer perante a commissão da Camara, quer pela Associação de Imprensa. Praticamente, ela não importa em concessão de novos favores, mas *em diminuição dos que estão sendo concedidos*.

Essa é, de fato, a situação.

Como se sabe, o Governo ordenou no Lloyd que baixasse o frete do papel para jornais. Essa baixa traz áquela empreza um prejuizo superior aos premios que se vão instituir para animar a nova industria. E, assim, os navios do Lloyd empregam-se em transportar por baixo preço uma mercadoria cada vez mais cara, deixando de ter lugar para numerosas outras, cuja necessidade é cada vez mais premente.

Ora, é bom não esquecer que o preço do papel está longe do maximo. Um inquerito recentemente feito nos Estados-Unidos faz prevêr que, imediatamente apoz a guerra, haverá um extraordinario aumento daquele preço. E isso por varias razões: — primeiro, porque muitas revistas e jornais atualmente suspensos, recomeçarão a ser publicados; — segundo, porque haverá tambem uma grande cópia de livros sobre a guerra; — terceiro, enfim, porque a reconstrução de tantos milhões de cazas destruidas pelos bombardeamentos tornará carissima a madeira e, mesmo aquela com que se faz o papel, será requisitada para outros mistéres.

Atualmente, já ha no Brazil diversos jornais que têm prejuizo com a venda avulsa; o papel lhes sai mais caro do que a soma liquida que eles recebem por cada exemplar. Si, porém, os calculos da commissão de inquerito norte-americana são exatos, isso vai estender a toda a imprensa.

A soma de dinheiro enviada para fóra do paiz vai, portanto, crescer em proporções extraordinarias.

E' facto isto que faz com que a Camara não deve hezitar na concessão dos favores pedidos, tanto mais quanto eles não envolvem monopolio algum.

E' necessario aproveitar rapidamente uma situação realmente excepcional.

Medeiros e Albuquerque

Confirma-se a morte de Guynemer

AMSTERDAM, 29 (Havas) — A "Gazeta da Colonia" diz poder confirmar a noticia de ter morrido recentemente o capitão-aviador Guynemer, do Exercito francez, proximo de Polcapelle, na Belgica.

Um tenente do Exercito apunhalado

BENTO GONÇALVES (R. G. do Sul), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi apunhalado, na visinha cidade de Caxias, pelo dentista Octacilio Prestes, o tenente do Exercito Homero Paranhos, instructor da sociedade de tiro desta cidade. O estado do ferido é melindroso. O criminoso foi preso em flagrante.

O JULGAMENTO DE MANSO DE PAIVA

foi adiado para novembro

DEGRADANTES E LAMENTAVEIS SCENAS

Manso de Paiva foi chamado hoje de novo ao Tribunal do Jury. No pardieiro, desde cedo, havia consideravel azafama. Pouca gente, mas de um para outro lado corria o Dr. Nicanor Nascimento e um outro funccionario do fôro, parente do fallecido general Pinheiro Machado. A atmosphera era de receios e terror... Falava-se vagamente em surpresa por parte do Dr. Caio Monteiro de Barros.

—O Caio chega... O Caio vem...

Eram as phrases que se ouviam á bocca pequena, sussurradas, murmuradas entre os membros da accusação e os amigos do assassinado.

Os jurados se alinhavam em suas cadeiras. Por toda a parte, policiaes, agentes de segurança. Populares em maior numero que da vez passada.

Cerca da 1 hora da tarde o juiz Dr. Cesario Alvim fez soar os tympanos. De todos os cantos correu gente. O tribunal ficou repleto. O promotor appareceu de sobrecasaca preta. Em torno os Drs. Manoel Villaboim, Gomercindo Ribas, Rivadavia Corrêa e Nicanor Nascimento, os accusadores particulares. Advogados do réo, nenhum presente.

Desde cedo, os Drs. Manoel Villaboim e Gomercindo Ribas permaneciam, calmos, a conversar com o juiz, alheios á azafama que ia pelo tribunal.

Foram chamados os jurados. Quinze presentes. Havia numero legal. Então o juiz declarou que, estando presentes jurados em numero legal, ia ser installada a sessão.

Foi apregoado o réo. Manso de Paiva compareceu á porta, escoltado por policiaes. O tribunal estava cheio, repleto. O réo entrou e foi collocado deante do banco. Respondeu, depois, ao interrogatorio do juiz.

Chamava-se Manso de Paiva Coimbra, tinha 33 annos, etc., etc.

Mandou o juiz apregoar os advogados do réo. Chamado o Dr. Caio Monteiro de Barros, este não respondeu. Tambem não respondeu o Dr. Carlos de Azevedo.

Quando o official apregoou o nome do Sr. Demetrio Hamann surge este á porta e caminha até a tribuna de defesa.

O juiz pergunta ao réo si queria ser julgado, apezar de ausentes dous de seus advogados. E Manso de Paiva declara que sim. Entra na sala o Sr. Carlos de Azevedo. Falla ao réo e corre á tribuna, pedindo a palavra. O juiz lh'a concede.

Então o Sr. Carlos de Azevedo diz ao juiz que o Dr. Caio Monteiro de Barros havia chegado a esta capital, mas não se achava no Jury. Pedia ao juiz que fosse permittido chamar-se o Dr. Caio ao tribunal, afim de ser o réo submettido a julgamento.

O juiz interroga o réo e Manso declara que só quereria ser julgado estando presente o Dr. Caio, seu principal advogado. Neste interim chega o Dr. Caio Monteiro de Barros. A assistencia fremiu de sensação. Lepido, galgando a tribuna, o Dr. Caio pede a palavra pela ordem e o juiz lh'a concede.

Ouve-se um borborinho na assistencia. Alguem para os lados da porta corria a abrir passagem entre o povo. Era o Dr. Nicanor Nascimento. Todas as attenções se voltaram para aquelle lado. E, depois, foi visto o Dr. Nicanor voltar, puxando pelos braços dous jurados que oppunham uma doce resistencia.

Sussurrava o povo. E, da tribuna, o Dr. Caio Monteiro de Barros punha o juiz ao corrente do que se estava passando. Tinha chegado á hora regimental, dizia. O juiz verificara que havia numero; no entanto, logo que entrara no tribunal viu um membro da accusação fazer que jurados se ausentassem, para que se não verificasse o julgamento.

O Dr. Cesario Alvim agiu imparcialmente e é justo que se saliente, desde o inicio dos trabalhos. Tomou as providencias necessarias. Os jurados que se ausentaram, Srs. Armenio Cardoso de Menezes, da Prefeitura, e Dr. Luiz Bahia e Vieira Machado, não puderam sair, porque lá fóra as portas estavam fechadas.

Mas, junto ao juiz, o Dr. Nicanor Nascimento requeria que, não havendo numero legal de jurados, fosse o julgamento adiado.

O Dr. Cesario Alvim ficou seriamente aborrecido. Declarou que indeferia o requerido. Era que elle o não podia fazer, pois que já havia constatado a existencia de jurados em numero legal. Por occasião da organisação do conselho de sentença, averiguaria o allegado. O Dr. Nicanor insistiu e o juiz, com vehemencia, retrucou. Estava fracassado um "true".

Então, o promotor se levanta e requer ao juiz que sejam feitas as diligencias para que ao Jury compareçam as testemunhas. De novo pede o Dr. Caio a palavra.

E declara que o requerimento do promotor é apenas um meio de ser conseguido o adiamento do Jury. As testemunhas, diz, não foram chamadas por occasião do primeiro julgamento. Os jurados as dispensaram e o promotor não se lembrou de as chamar. Por que vem agora fazer tal requerimento? Porque o promotor sabe que já hoje as diligencias não pódem ser consummadas e o Jury será adiado. E' um segundo "true"..., diz o Dr. Caio.

O juiz pede attenção. Não pode admittir taes referencias ao promotor publico.

O Dr. Galdino, completamente alterado, exclama:

— Estou muito acima disso... Muito acima...

— Attenção! — brada o juiz, fazendo soar freneticamente os tympanos.

O promotor continua a falar e o Dr. Caio Monteiro de Barros, vindo de novo á tribuna, exclama:

— Mas V. Ex. não pode negar que se instrumentalisou ao serviço da accusação!...

— Sr. advogado, attenção!, grita o juiz. Attenção! Eu não permitto dialogos!...

No Tribunal havia forte sensação...

O réo, Manso de Paiva, aponta então para o Dr. Rivadavia Corrêa e brada:

— Vence sempre o ouro roubado á patria! Eis o ladrão! Eil-o! — e apontava, exclamando — o Dr. Rivadavia.

— Façam sair o réo! — bradou o juiz aos soldados. E o réo continuava a bradar:

— Eis o ladrão! Lá está elle...

Os tympanos soavam. O povo murmurava e, como os soldados se movessem lentamente, o juiz bradou:

— Sr. commandante da força! Ponha o réo fóra do recinto.

E o réo continuava:

— O ladrão dos dinheiros da patria!

Saiu o réo do recinto. Havia estupefacção geral. Os jurados falavam. Todos falavam. O juiz de novo faz soar os tympanos.

Afinal, declara que o julgamento estava adiado e a sessão suspensa.

Começaram, então, as scenas lamentaveis! O Dr. Nicanor bradava na sala para o Sr. Carlos de Azevedo:

—Commigo é nove, ouviu? Vocês pensam que não sei dar o pulo?... Estão enganados! Emquanto eu figurar na accusação ha de ser assim: julgamento marcado com antecedencia.

O jurado Vieira Machado declarava:

—Sim, não era justo que vocês da defesa cabalassem sósinhos e nós ficassemos embrulhados.

Trocam-se apartes vehementes. Entre o Sr. Vieira Machado e o Sr. Demetrio Hamann ha forte altercação.

O eterno Sr. Pompilio brada que era homem para dar um bofetão em um jurado.

Lá estava o bando do fallecido Serra Pulcherio, com todos os seus mashorqueiros celebres. Um jurado de oculos e terno preto bradava:

—E' uma infamia. Está aqui um voto de consciencia, eu absolvia o réo. E fiquei para dar numero, apezar das scenas do chefe das Tarifas dos Telegraphos, que garantia dinheiro aos funccionarios desta repartição que se ausentassem. A mim foi offerecido dinheiro para não dar numero! Uma infamia!

O Dr. Bahia altercava com um popular. Era uma "traição", dizia. A defesa nos queria apanhar distrahidos...

Um cavalheiro alto, de roupa cinzenta, brada, alto:

—Si vocês confessam que estavam distrahidos, confessam que andavam subornando jurados no 1º julgamento!

Chovem os apartes. Era a praia do peixe...

Afinal, um a um vão todos saindo. Só ficaram os desordeiros conhecidos, a commentar os acontecimentos.

Pelos fundos, saia o réo em meio da escolta. Ao passar pelo juiz, pediu-lhe desculpas do que fizera. Perdeu a calma, disse, mas não no intuito de desrespeital-o.

—Sim, respondeu o juiz, mas o senhor desrespeitou não só a mim, como ao tribunal...

O réo fez um gesto largo, abanou a cabeça e seguiu escoltado para o carro da Detenção, que o esperava.

E assim Manso de Paiva só será julgado em novembro.

O SENADO

e o parque da Acclamação

Construa-se um edificio para o Congresso na Quinta da Boa Vista

Assim pensa o Sr. Leite Ribeiro

O Sr. Leite Ribeiro, por muitos annos intendente e dos que mais sinceramente se interessam pelas cousas da cidade, ex-presidente do Conselho e ex-prefeito interino, é uma opinião abalisada e digna de attenção para o caso de que nos vimos occupando, de

O Sr. Leite Ribeiro

quererem metter dentro do parque da Acclamação um trambolho para funccionamento do Senado.

— A minha opinião — disse-nos elle á nossa consulta — é que o nosso jardim não póde continuar a gosar da indifferença publica. Em todos os paizes por onde viajei os jardins são frequentados, porque têm attractivos e são organisados de tal maneira que as creanças, os adultos, enfim, a população encontra ali um logar onde respira bom ar. E' isso o que succede aqui? Absolutamente não.

E, fazendo considerações sobre o abandono dos nossos jardins, o coronel Leite Ribeiro narrou-nos já ter tratado do assumpto por diversas vezes, achando que os governos devem organisar diversões, sem o intuito de auferir lucros, nesses logradouros publicos, de modo a attrahir a frequencia publica, e proseguiu:

—Em toda parte do mundo os estabelecimentos publicos estão collocados em logares de onde se podem descortinar lindos panoramas.

E, para comprovar o que acabava de nos dizer, o coronel Leite Ribeiro nos mostrou um catalogo que acabava de receber da Argentina, onde vimos photographias lindas demonstrando a frequencia dos jardins publicos, as diversões nelles existentes, a localisação dos edificios publicos, etc., etc.

— Nós não temos nada disso — continuou o ex-intendente. O nosso Senado está em uma esquina. Não acha isso prejudicial? E' essa a minha opinião. Aliás, ha tempos apresentei umas idéas a esse respeito. Achava, então, muito mais util e logico, naquella occasião, mudar-se o Ministerio do Exterior para o Cattete, a presidencia para a Quinta da Boa Vista, o Ministerio do Interior para o Itamaraty, e no quadrilatero onde está o Ministerio do Interior construir-se-ia o palacio do Congresso, para a Camara e o Senado.

— Em synthese — ponderámos — o coronel não é partidario da mudança do Senado...

— Não é isso; não sou intransigente. Acho que se deve construir o palacio do Congresso, mas para a Camara e Senado, como em toda a parte do mundo. Quanto ao local, a minha opinião é que esse palacio fica muito bem na Quinta da Boa Vista. Lá ha espaço e todas as condições são muito mais favoraveis.

A parede geral na Argentina

A attitude da Federação Operaria Regional

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A Federação Operaria Regional declarou a parede geral, convidando os seus socios a resistir até ao extremo da violencia si for necessario.

Os operarios da Companhia de Bondes Anglo-Americanna deram um praso, que terminará hoje á meia noite, á directoria da empresa para satisfazer as suas exigencias relativamente aos melhoramentos de salario e horas de serviço por elles exigidos.

A campanha contra o "bicho"

— Decididamente, desta vez a policia acaba com o *bicho*. Com tanto guarda em serviço a freguezia fica tão reduzida que os banqueiros quebram mesmo.

A DELEGAÇÃO COMMERCIAL URUGUAYA

A solemnidade de hoje na Academia de Commercio

Uma mensagem aos nossos estudantes de commercio

O sumptuoso edificio da Escola Superior de Commercio de Montevidéo

Sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura realisa-se hoje, ás 8 1|2 da noite, na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, a solemnidade da recepção dos Srs. Drs. Pablo Fontaina e Vasquez Hijo, delegados da missão commercial do Uruguay entre nós.

Esta festa, que vae ser abrilhantada pela presença de todos os representantes das instituições commerciaes do paiz, terá inicio com uma exposição de seus fins, feita pelo Sr. conde Candido Mendes. Em seguida o secretario da Academia, Dr. Francisco Figueira, procederá á leitura da seguinte mensagem, enviada pelos alumnos da Escola Superior de Commercio, de Montevidéo, aos seus collegas do Rio:

"Aproveitando a viagem ao Rio de Janeiro do director de nossa Escola Superior de Commercio, Sr. D. Pablo Fontaina, e valendo-nos da gentileza com que se offereceu a servir-nos de embaixador, a Associação de Estudantes de Commercio de Montevidéo envia aos amigos dessa Academia, com seus fraternaes cumprimentos, os protestos do affecto immutavel que sentem os estudantes de commercio do Uruguay por seus irmãos brasileiros que, em prol dos mesmos ideaes e em identica liça, lutam com o enthusiasmo e a fé propria de sua vibrante juventude, chamada a perpetuar com seu nobre esforço a tradição gloriosa que sempre caracterisou o Brasil no concerto das nações americanas.

A Associação de Estudantes de Commercio de Montevidéo sente a satisfação do cumprimento de um dever ajudando com seu apoio mais decidido a approximação intellectual e affectiva entre os estudantes de commercio brasileiros e uruguayos, vinculo este que será estreitado com a celebração do Congresso de Ensino Commercial e Expansão Economica que deve realisar-se proximamente em Montevidéo.

Com actos desta natureza, elevados expoentes da cultura, hoje que a America toda se une em um amplexo de solidariedade, o que foi produzido pelo patriotismo dos estadistas que são o cerebro das nações, será amplamente corroborado pelo coração das mesmas, que é o povo, e especialmente pela mocidade estudiosa, de cujas mãos directrizes ha de sair o gesto que abrirá as portas promissoras do Futuro.

A Associação de Estudantes de Commercio de Montevidéo, interpretando o sentimento de todos os estudantes desta escola, cuja representação está dignamente personificada em seu director, o Sr. D. Pablo Fontaina, envia esta mensagem fraternal aos seus collegas do Rio de Janeiro, augurando-lhes os mais brilhantes triumphos em sua peregrinação pelas aulas e fóra dellas, triumphos que influirão decisiva e favoravelmente no poderio economico e financeiro do Brasil, magnifico pelas riquezas incalculaveis e prodigiosas do seu solo generoso."

Seguem-se outros discursos de que nos occuparemos em outro logar.

Para melhorar a vida em Portugal

Os aluguels das casas e as subvenções aos funccionarios publicos

LISBOA, 29 (Havas) — Foi publicado um decreto prohibindo o augmento das rendas de casa durante um certo periodo.

Um outro decreto eleva as subvenções a conceder aos funccionarios telegrapho-postaes.

Carlos Peixoto Filho

Os amigos e admiradores do Dr. Carlos Peixoto Filho vão prestar mais uma homenagem á sua memoria, fazendo construir um mausoléo no cemiterio de S. João Baptista. Constituiram-se, para esse fim, em commissão, os Srs. deputados Alvaro de Carvalho, Prudente de Moraes, Josino de Araujo, Estacio Coimbra, senador Eloy de Souza, ministro Pedro Lessa, Drs. Miguel Calmon, Mendes Pimentel, Carvalho Brito e Sampaio Corrêa. Qualquer dos membros da commissão receberá a contribuição espontanea dos amigos e admiradores do eminente brasileiro que queiram concorrer.

Écos e novidades

Tão repetidas são as occasiões que se deparam para censuras e criticas aos nossos costumes politicos e ao systema administrativo que se torna especialmente agradavel o pretexto de salientar que em alguns casos a Europa ou o estrangeiro ainda tem de se curvar ante o Brasil... Um telegramma dos Estados Unidos annunciou ha dias que o governo americano organisara e ia publicar a lista dos altos funccionarios que haviam se deixado subornar pelos allemães! Imagine-se o escandalo que não causará essa publicação. No Brasil, felizmente, estariamos livres de escandalo egual. Ainda mesmo que o nosso governo tivesse nas suas mãos documentos os mais irrefutaveis, provas esmagadoras contra altos funccionarios brasileiros, o seu primeiro cuidado seria o de occultar esses documentos e inutilisar essas provas, para não comprometter os criminosos.

Não se viu o que aconteceu com varios altos funccionarios que roubaram á larga no quatriennio passado? De muitos sabe-se que existem nos ministerios verdadeiros recibos de falcatrúas as mais deslavadas e bandalheiras as mais descaradas. Mas, o actual governo não consentiu nem consentiria que os culpados fossem punidos, "para não comprometter a reputação administrativa do paiz".

Alguns desses funccionarios ou continuaram nos seus cargos, ou foram removidos para outros logares. Nenhum foi punido, a não ser um infeliz e desatinado tenente, castigado pelo povo, e victima da sua propria imprudencia.

Em um paiz de classes desunidas como o nosso, é digna dos mais calorosos elogios essa solidariedade entre os altos funccionarios federaes ou estaduaes, capazes de todos os sacrificios para encobrir as faltas e innocentar um collega prevaricador.

* * *

Extravagancias administrativas.

Os funccionarios civis dos estabelecimentos militares de ensino que estiveram no Senado pleiteando melhoria de situação contaram cousas interessantes... O bibliothecario, que conta 22 annos de serviço, continua recebendo os mesmos 200$000 mensaes que recebia quando entrou para o serviço e quando o joven marechal reformado Silva Pessoa, por exemplo, era apenas um esperançoso capitão. Um inspector de alumnos, com 36 annos de serviço e 72 de edade, veterano do Paraguay, ganha os mesmos 200$000 daquelle tempo em que não se compravam linguiças, que serviam apenas para amarrar cachorros... Os auxiliares de escripta percebem 100$000, ao passo que o cozinheiro do Collegio Militar ganha mais que qualquer desses funccionarios administrativos, porque o seu ordenado mensal é de 250$000.

Alguns senadores ficaram impressionados... Mas, uma impressão ás vezes dura tão pouco tempo!...

* * *

De uma carta de "um voluntario de manobras" extrahimos o seguinte trecho para o qual o seu signatario pede que chamemos a attenção das autoridades militares:

"Terminaram hontem, no 3º regimento de infantaria, os exames para a incorporação dos voluntarios, e por conseguinte para as manobras já annunciadas. Como era de esperar, varios voluntarios, por motivos diversos, não puderam comparecer aos citados exames, embora estejam em condições de serem approvados, e agora se vêm ameaçados de serem excluidos, depois de tantos esforços despendidos, de tantas despesas, procurando ser soldados dignos, formando com a tropa em 7 deste. Urge, Sr. redactor, que o Sr. coronel Abilio Noronha nomeie uma commissão de officiaes para examinar os citados voluntarios, para poder assim julgar o merecimento de cada um, com justiça, reconhecendo que os esforços merecem ser analysados e incorporados os que o merecerem."

Effeitos do "sol" que vem despontando...

Do Dr. Carlos Braga recebemos, sobre uma reclamação que demos acerca de um concurso em S. Paulo, uma carta que, por ausencia absoluta de espaço, não podemos inserir hoje.

Tiro dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil

Fundou-se hontem nesta capital mais uma linha de tiro, composta de empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os iniciadores reuniram-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 489, onde compareceram innumeros empregados da Central, que applaudiram a bella iniciativa da fundação da linha de tiro, que se denominará "Tiro dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil".

Foram discutidas diversas propostas, que foram acceitas, seguindo-se a eleição da directoria, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Almir Antunes; vice-presidente, Dr. Mario Bello; 1º secretario, capitão João De Wilton Morgado; 2º secretario, capitão Manoel Macedo Costa; thesoureiro, Antonio José Ferreira; bibliothecario, Luiz da Silva Bastos, e procurador, tenente Armando Sayão.

A directoria vae communicar a fundação da nova linha de tiro aos Srs. presidente da Republica, ministros da Guerra, Viação e Fazenda e director da E. F. Central do Brasil, que foram acclamados socios bemfeitores de honra.

Tiro Postal

Afim de ser encaminhado ao Sr. ministro da Viação, foi hoje entregue ao director geral dos Correios o memorial dos funccionarios dessa repartição sobre a organisação do Tiro Postal.

Devendo ser installada no dia 6 do proximo mez essa nova sociedade de atiradores, serão convidados o Sr. ministro da Guerra, altas autoridades militares e civis, imprensa, etc. O acto de installação se dará na séde do Tiro 7, no Quartel General do Exercito.

Um soldado tenta matar-se

JUIZ DE FORA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 9 horas da noite, o soldado Sebastião Fernandes, que se achava de guarda na cadeia local, tentou suicidar-se com um tiro de carabina no peito. Tendo sido o seu estado considerado grave, foi elle removido para o quartel do batalhão policial. Até agora não se sabem os motivos do acto de loucura praticado por Sebastião, que era muito estimado entre os seus camaradas.

Transferencias de telegraphistas em Minas

DIAMANTINA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foram daqui removidos recentemente, os seguintes funccionarios telegraphicos: David Aquilar e Abilio Britto, respectivamente para Montes Claros e Bello Horizonte. Egualmente foram mandados ter exercicio aqui Altino Andrade e Leopoldo Souto, até então pertencentes a Bello Horizonte.

As rendas da Bahia

Um telegramma do Dr. Antonio Moniz

O senador J. J. Seabra enviou-nos o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Na edição de 27 do corrente do vosso popular e conceituado jornal está publicado o seguinte, em relação ás rendas do Estado da Bahia:

"A renda do Estado é de "26" mil contos, e a despesa de "18" mil, havendo, portanto, um "saldo" de "8" mil. Onde param? Que é feito delles?"

Ora, Sr. redactor, para desfazer tão grande e injustificavel equivoco relativo ás finanças do Estado da Bahia, peço-vos a divulgação do seguinte telegramma do Exmo. Sr. governador daquelle Estado:

"Senador J. J. Seabra. — Bahia, 28 — 15 p. m.

Receita arrecadada 1915 do valor, ... 22.363:173$571; receita, idem 1916, importancia, 23.520:242$295.

Receita orçada para 1917, exercicio corrente, 19.925:500$; idem para futuro exercicio, 24.295:500$000.

Despesa realisada 1915, importancia, ... 20.929:643$353; despesa realisada, 1916, importou, 23.985:023$687; despesa orçada exercicio corrente, 18.558:170$135; idem, exercicio futuro, 24.267:114$295. — Moniz."

Os pontos elegantes do Rio

Está em fóco o Parisiense

A remodelação da cidade, a selecção social que diariamente se vae accentuando, está marcando, para a vida contemporanea da "urbs", a estabilidade dos seus pontos elegantes, onde os que fazem parte do "set" têm a certeza de encontrar o ambiente de elegancia e refinamento intelligente.

Esses pontos, com o consenso de todos, têm surgido em estabelecimentos diversos, como casas de chá, restaurantes, casas de modas, etc. Em cinemas, o ponto escolhido pelas nossas elegantes, foi e é o Parisiense. A magnifica casa de sessões cinematographicas que é o Parisiense, sempre obteve a preferencia do nosso grande mundo pela intelligencia dos seus programmas, pela escolha artistica dos assumptos das suas fitas e pelo salão confortavel das suas projecções.

Com a direcção que está tendo o Parisiense, actualmente elegante cinema, obtem, em cada programma, um novo triumpho. Ainda agora está na tela do Parisiense um admiravel trabalho da linda actriz americana Ethel Clayton, a elegante interprete da "Energia Yankee". Esta fita é um soberbo trabalho da Brady-Film, com recepções e aspectos da alta sociedade de Washington, na qual se vê desfilar a elegancia requintada das millionarias e dos millionarios americanos.

Apezar do successo da "Energia Yankee" o Parisiense já annuncia para a proxima segunda-feira uma das maiores victorias da cinematographia contemporanea — o grande "film" que se intitula "Ignorancia fatal". Este "film", em Nova York, só num theatro, foi exhibido tres mil vezes seguidas e os direitos pagos, para ser exhibido fóra da America do Norte, custaram a bagatella de 125.000 dollars, ou sejam quinhentos contos da nossa moeda. Estas cifras dão bem a medida como a direcção do Parisiense está agindo para servir a sua selecta e brilhante clientelia.

E é assim que o Parisiense mantem o prestigio de ponto elegante para a sociedade carioca.

Uma "barata" da Brigada atropela um carregador

A "barata" da Brigada Policial n. 38, dirigida por dous officiaes dessa corporação, passando hoje, em grande disparada, pela rua Archias Cordeiro, em frente á estação de Todos os Santos, atropelou o carregador Salvador Pardo, hespanhol, de 38 annos e residente á rua José Vicente n. 78. José teve as pernas fracturadas e foi em estado grave levado pela Assistencia para a Santa Casa.

A policia do 19º districto abriu inquerito, estando á procura dos atropeladores.

Foi descontado em um dos nossos bancos um cheque falso?

Vicente Colaço, o habil falsificador

Um caso grave corre estar sendo apurado pela policia. Trata-se, nada mais nada menos, da falsificação de um cheque contra um dos nossos bancos, no valor de 60:000$000.

As autoridades policiaes não dão a menor informação sobre a veracidade ou não do facto, mas, o que é certo é que se movimenta o Corpo de Agentes.

Ao que se sabe, o cheque teria sido falsificado por Vicente Colaço, um habil estellionatario já muito conhecido da nossa policia.

O estellionatario estava até poucos dias aqui. Logo depois da sua ultima façanha, que foi a falsificação de uns titulos da Caixa Economica, estabeleceu-se com uma agencia de bilhetes de loterias, que fechou ha poucos mezes.

O que é certo, porém, o que se póde affirmar, é que Vicente Colaço fez mais uma das suas e a policia o procura.

Politicalha do Piauhy

Foi lido na Camara dos Deputados:

«Requeiro, por intermedio da mesa da Camara, se solicitem do Sr. presidente da Republica:, em exercicio, informações sobre os graves acontecimentos que se estão dando em municipios do sul do Estado do Piauhy, com tendencia a se estender aos Estados limitrophes de Pernambuco e Bahia, constando que assassinatos, roubos e depredações têm sido praticados; e, bem assim, si providencias já foram tomadas, de que natureza e por parte de que governos. — Joaquim Pires.»

A GUERRA

Os Estados Unidos na guerra

Lord Milner faz um discurso apreciando a situação geral

LONDRES, 28 (Havas) — Discursando por occasião do almoço que lhe foi offerecido hoje pelo "Luncheon Club American", de Londres, o ministro sem pasta e membro do gabinete de Guerra, lord Milner, disse:

"Si passarmos um olhar pela historia da guerra, podemos dizer que este anno é como a passagem a uma nova pagina em que se inicia um novo capitulo. O acontecimento mais importante mesmo que a revolução russa é a entrada dos Estados Unidos no conflicto, sendo que a importancia de tal facto é immensa sob o ponto de vista material e só agora começamos a comprehendel-a.

Espero que não me accusem de empregar uma linguagem hypocrita quando assim me exprimo. Sou absolutamente sincero ao affirmar a importancia da participação dos Estados Unidos na actual conflagração. Ella é até maior, si a encararmos pelo lado moral, e tem um caracter mais permanente que a transformação politica da Russia. Além do alcance mais elevado, ella encerra o cunho de approvação á causa da "Entente" por parte de um terceiro, alheio completamente ás causas originarias da guerra."

Falando dos objectivos dos alliados, lord Milner declara que a sua these foi sempre não combater por elles proprios e sim em prol da civilisação, pois muita gente se lembra das circumstancias que arrastaram a Grã-Bretanha para o campo da luta.

"Tomados pelo imprevisto, continúa lord Milner, quando não estavamos preparados nem prevenidos para o que acontecia, a massa popular britannica, obedecendo ao impulso irresistivel da revolta moral contra o que lhe parecia ser um ataque impio a um visinho innocente, nos levou á guerra. E' perfeitamente exacto que a sorte dos alliados estava então tambem em jogo e é ainda evidente que, si o bóte da besta-fera da Allemanha contra a França e a Belgica houvesse sido coroado de exito, o seu segundo bóte teria visado a garganta da Grã-Bretanha. Mas o povo percebeu isso mais cedo do que era de imaginar, o que nos fez entrar na guerra, o que nos impelliu para esta grande luta com tanta união e coragem. Não foi o instincto da propria conservação, podendo ter sido assim. Foi o movimento de indignação contra o que julgámos uma injustiça intoleravel. E, si recordo esses factos, é porque na occasião da declaração de guerra eu fazia parte da massa popular; não era membro do governo.

A' medida que se escoava o tempo, questões sobre questões se accumulavam, juntando-se ás complicações innumeras desta luta mundial, e as questões originarias e vitaes tendiam a ser relegadas para um plano secundario. Recordo ainda tudo isso porque estou crente de que os sentimentos que impelliram a Grã-Bretanha tinham precisamente o mesmo caracter fundamental dos que hoje finalmente forçaram a propria Republica norte-americana a participar da guerra.

Impoz-se finalmente ao povo dos Estados Unidos a convicção de que esta terra em que vivemos não mais seria habitavel por gente digna si se consentisse que, irrefreiada, uma potencia empregasse todos os meios que melhores lhe parecessem — força, traição, venenos moraes e materiaes — para varrer todos os obstaculos que encontrasse no caminho da sua desmedida ambição. Dahi resulta estarem a Inglaterra e os Estados Unidos agora reunidos por algo mais forte que todos os pactos escriptos ou uma alliança formal, uma e outra nação em marcha, fazendo o seu possivel por tornar o mundo um logar melhor para viver, um logar onde os fracos possam sentir-se mais em segurança contra as ambições desordenadas de uma grande potencia, sujeitos a leis diversas das que imperam no seio das florestas virgens. (Applausos.) Estamos ambos em marcha para tentar impedir, no grão em que o possam realisar as precauções humanas, a repetição do flagello que actualmente devasta tão grandes trechos da parte da terra habitavel pela humanidade. Quanto mais tivermos constantemente em vista este ideal, mais seremos fortes, mais seremos unidos, mais estaremos firmes na resolução de perseverar até o triumpho. Todas as questões de reorganisação territorial, após a guerra, terão que ser resolvidas tomando-se por base o fim supremo de que falei. Estabelecer melhores condições de vida para a humanidade é um grande ideal, e si elle não for realisado, baldadas terão sido as nossas lutas, os nossos soffrimentos, os nossos sacrificios.

Felizmente, vamo-nos approximando do fim para que tendemos. A despeito de numerosas decepções que serei o ultimo a calar, cuja importancia não buscarei diminuir, creio que nos approximamos realmente do nosso objectivo. E' bem verdade que, em consequencia da temporaria incapacidade da Russia, os esforços militares dos alliados no correr deste anno tão bem iniciado não foram coroados de resultados decisivos. Obtivemos, entretanto, consideraveis successos em todas as frentes: em Verdun, na Flandres, onde o Exercito britannico, sob as ordens do seu indomavel chefe, vibra actualmente golpes formidaveis contra a flor do Exercito allemão, installada em posições poderosissimas; no Carso, nas fronteiras da Moldavia, os exercitos alliados ou estão repellindo o inimigo ou oppoem uma victoriosa resistencia aos seus progressos. Combater com bravura pelo ideal que temos em mira é já de si heroico, reconheço; mas, na minha opinião, a valentia, a tenacidade de algumas pequenas nações como a Servia e a Rumania não attrahiram até agora toda a attenção a que fazem jus nem conquistaram todos os elogios que fartamente merecem. E', sem duvida, motivo de particular satisfação pensar quão importante deve ser para essas pequenas nações ver a grande Republica do continente americano tomar partido contra os seus oppressores. Perseguidas como foram, exiladas das suas terras em grande parte, esmagadas pelas forças numericamente superiores dos seus inimigos, ellas traduzem a intervenção da America do Norte no conflicto por um brilhante inicio de esperança, por uma garantia da sua restauração final.

A situação apresenta ainda outros aspectos que devem inspirar aos allemães ainda menos satisfação moral do que militar: no correr deste anno de guerra os allemães alienaram as sympathias de mais de tres quartas partes da raça humana. Acompanhando os passos dos Estados Unidos, os outros Estados neutros americanos — hoje um, amanhã outro — ou declararam guerra á Allemanha ou romperam as suas relações diplomaticas com ella. Que perspectiva terão os allemães na guerra e na paz, em condições como estas, a menos que não encontrem a tempo o meio de resgatar os seus crimes contra a humanidade? Por menor que seja a conta em que elles tenham o poder das forças espirituaes, qualquer que seja a sua fé na doutrina de fogo e de sangue, ha desvantagens enormes, tanto do ponto de vista material como moral, para aquelles que rompem com a sociedade civilisada. Para uma nação que nem sempre mereceu o titulo desprezivel de "Os hunos", para uma nação que teve parte tão importante nas relações internacionaes e occupou logar tão elevado na estima das outras nações, não póde ser cousa sem importancia essa perspectiva em que se encontra a Allemanha em face do ostracismo universal. Ha indicações, mesmo, de que essa perspectiva começa a inquietar o espirito dos allemães, ao mesmo tempo que vae deprimindo o espirito dos seus alliados. Sem duvida por isso se constituiu agora o novo partido nacional, cujo intuito é reavivar a decrescente influencia dos "junkers", dos industriaes e militares e prégar a theoria de que a força equivale ao direito, fazendo essa propaganda de modo mais aggressivo, quasi poderiamos dizer de modo mais repugnante.

Attribue-se ao almirante von Tirpitz a affirmação de que foi justo e não injusto o tratamento imposto pela Allemanha á Belgica. Em face de semelhante asserção convém que immediatamente e com a mesma firmeza declaremos que, emquanto as doutrinas desta natureza não forem abandonadas, não haverá viabilidade de paz para a Allemanha, não haverá, para ella, nenhuma perspectiva de prosperidade futura, nenhuma possibilidade de readquirir o logar perdido no concerto das nações. (Applausos.) Um conflicto entre as tendencias aggressivas, a desenfreiada e mal disfarçada sêde de poder, manifestadas por uma unica nação, por mais forte e bem organisada que ella seja, e o sentimento, a consciencia revoltada de todo o resto da familia humana, não póde ter sinão uma unica solução. Pedem-nos que definamos os nossos objectivos de guerra. Para responder bastará dizer que o nosso objectivo é tornar impossivel para o futuro, neste planeta, o genero de "justiça" que a Allemanha fez soffrer á Belgica. Comparado com esse "desideratum", nenhum outro tem importancia."

Argentina — Allemanha

A occupação dos navios allemães pelos marinheiros argentinos

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Receando que os navios allemães e austriacos que se acham internados no nosso porto possam ser afundados, o governo mandou occupal-os hontem á noite, por marinheiros da Armada nacional, que vigiarão especialmente os compartimentos das machinas.

Os tripolantes allemães e austriacos permanecerão a bordo dos respectivos navios.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 29 (A. A.) — Communicado do marechal Douglas Haig:

"Nenhum contra-ataque inimigo durante o dia; somente se registaram encontros de patrulhas durante os quaes fizemos mais de cem prisioneiros.

A léste do bosque do Polygono surprehendemos um forte destacamento inimigo que tentava approximar-se das nossas linhas. Matámos muitos dos homens que constituiam essa força e aprisionámos os restantes. Ao longo da frente de ataque a nossa artilharia tem estado muito activa.

Os nossos aviadores bombardearam os aerodromos de Carrieres, Saint-Dénis, Westrem e Zontrode, diversos acantonamentos, as estações de Rumbeke, Menin, Welvelghem e Ledeghem e varias pilhas de munições. Seis aeroplanos inimigos foram abatidos pela nossa aviação e tres forçados a aterrar desamparados. A nossa infantaria abateu tambem um outro aeroplano. Falta um dos nossos apparelhos."

Communicado francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official de hontem de noite:

"Durante a noite vivas acções de artilharia na margem direita do Mosa."

NO ORIENTE

Communicado inglez

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do exercito do Oriente:

"Dispersámos uma patrulha de cavallaria bulgara proximo do rio Butkov, fazendo tambem alguns prisioneiros. Actividade de artilharia nas frentes do Struma e do Vardar."

EM TORNO DA GUERRA

O capitão Laureati condecorado

LONDRES, 29 (A. A.) — O rei Jorge V espontaneamente condecorou com a cruz da Ordem de Victoria o capitão Laureati, aviador italiano aqui chegado ante-hontem de Turim, tendo feito o trajecto, sem escalas, em sete horas, num "raid" impressionante.

O rei Jorge quiz pregar, pessoalmente, a cruz no peito do distincto official italiano, ao lado das duas medalhas ao valor militar, ganhas por elle na guerra aerea italiana.

NA RUSSIA

Declarações de Kerenski

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Communicam de Petrogrado que no Congresso Democratico, o Sr. Kerenski, defendendo a sua conducta em face da rebellião do general Korniloff, disse que antes dessa subversão tinha tomado as medidas necessarias para impedil-a, pois o general Korniloff desde que fôra nomeado commandante do Quartel-General, enviou-lhe successivos telegrammas com intimações para impor-lhe os seus proprios planos.

PORTUGAL NA GUERRA

O presidente Bernardino Machado convidado a visitar a frente belga

LISBOA, 29 (Havas) — O rei Alberto da Belgica convidou o presidente Bernardino Machado a visitar a frente belga na sua proxima visita aos campos de batalha. A visita presidencial, porém, foi adiada por falta de opportunidade neste momento.

A GUERRA NO AR

Um novo «raid» allemão sobre a Inglaterra

LONDRES, 29 (Havas) (Official) — O commandante das forças da metropole annuncia que os aeroplanos allemães atacaram, á noite, o littoral de suéste, tendo sido assignalados em varios pontos da costa de Suffolk, Essex e Kent. A maior parte dos aviões não se aventurou a internar-se muito.

Alguns dirigiram-se para esta capital, mas não conseguiram attingil-a.

Em Suffolk, Essex e Kent foram lançadas bombas. Por emquanto não se receberam informações relativas a perdas ou prejuizos materiaes.

A acção dos aviadores britannicos

LONDRES, 29 (Havas) — Annuncia o Almirantado:

"Na noite de 27 do corrente os nossos aviadores navaes lançaram sete toneladas de bombas explosivas nos diques de Zeebrugge e sobre os aerodromos de Saint Denis, Westrem e Hoontave, e ainda sobre o "hangar" de dirigiveis de Gontrode. Acreditamos nos bons resultados da acção sobre Zeebrugge, pois as bombas lançadas cairam por entre os "hangars" e abarracamentos e ao lado do aerodromo.

Todas as nossas machinas regressaram indemnes."

Um ataque infrutifero de aviadores allemães contra Londres

LONDRES, 29 (Official) (Havas) — "Cerca de vinte aeroplanos inimigos tentaram um "raid" contra esta cidade, durante a noite. Todas as tentativas repetidas fracassaram por completo, não conseguindo os assaltantes ultrapassar as defesas exteriores.

Não houve victimas e os prejuizos materiaes foram insignificantes.

Uma machina inimiga foi abatida, indo cair no estuario do rio Tamisa, e uma outra, tambem attingida, caiu ao largo da costa."

A delegação uruguaya

A recepção na Academia de Commercio

Na solemne recepção aos delegados uruguayos, na Academia de Commercio, de que nos occupamos em outro logar, falará, em seguida á leitura da mensagem, o Sr. Vazquez Bijo, representante dos estudantes uruguayos, saudando os seus collegas brasileiros; este discurso será respondido pelo alumno Cesar Gonçalves de Mattos, que interpretará os sentimentos de sua classe.

Depois serão projectadas varias vistas da Escola Superior de Commercio, de Montevidéo, e lida a mensagem do corpo docente do mesmo instituto, falando então o Sr. Pablo Fontaina, que vae salientar a necessidade de se intensificar cada vez mais o intercambio commercial entre o Uruguay e o Brasil.

Finalmente, o Sr. Antonio Passos de Miranda Filho saudará a delegação estrangeira em nome da congregação da Academia de Commercio.

A mensagem começa assim:

"Altas miragens do futuro, razões superiores de sympathia, aconselharam um dia a Escola Superior de Commercio, de Montevidéo, a chamar as suas co-irmãs esparsas pelo continente americano, e convidal-as a estabelecer entre ellas relações pelas quaes pudessem conhecer-se, para cultivar affectos que existiam latentes nas almas de todas ellas e que só pela ignorancia em que estavam da mutua existencia se podia explicar que estivessem separadas.

Membros de um mesmo tronco pelo sangue e pelos fins a que se destinam, responderam as sociedades co-irmãs retribuindo com jubilo o abraço que se lhes offerecia. Acceitaram o convite que se lhes fazia e com o maior enthusiasmo começou a obra de approximação e de cooperação.

Uma destas co-irmãs enthusiastas é a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, para com a qual está em debito a sua co-irmã uruguaya.

As duas estão unidas por estreitos laços de amizade sincera e de affecto, que vão pouco a pouco, mas por caminho seguro, até chegarem a conseguir idéas communs, que hão de converter-se, em tempo não remoto, em uma realidade tangivel."

Tiro Petropolitano

A inauguração do stand

Reorganisado em maio do anno passado, o Tiro 12, de Petropolis, acha-se completamente reorganisado. Fundado em 1908 pelo tenente Ildefonso Escobar, foi esse mesmo official o seu reorganisador em 1916. Já na parada de 7 do corrente, o Tiro Petropolitano apresentou uma companhia com 150 homens, admiravelmente instruida, destacando-se das demais sociedades de tiro do Estado do Rio.

Tendo essa corporação adquirido um optimo terreno na Rhenania Superior, em Petropolis, mediante uma subscripção popular, amanhã, será lançada a pedra fundamental do "stand" que vae ser construido, o qual será um dos mais bellos e perfeitos do Brasil.

A sua construcção está orçada em 10 contos de réis.

Assistirão a essa solemnidade patriotica os Srs. general Agricola Pinto, commandante da 4ª região militar; Dr. Arthur Barbosa, presidente da Camara Municipal de Petropolis, que representará tambem a Liga da Defesa Nacional; autoridades civis e militares.

Tocará durante a solemnidade a banda de musica do Tiro 7, que subirá pelo trem da manhã para essa bella cidade serrana.

Afim de prestar continencia ao Sr. general commandante da região, formará o Tiro Petropolitano, sob o commando de seu esforçado instructor, tenente Brocardo Bieudo.

E' presidente do Tiro 12, de Petropolis, o 1º tenente Ildefonso Escobar, que amanhã verá em inicio de conclusão a missão que lhe foi confiada pelos atiradores petropolitanos.

A campanha contra o jogo

Foi lido na Camara dos Deputados:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo informe:

a) qual o artigo do Codigo Penal que determina a actual campanha contra o jogo;

b) si existe disposição legal que estabeleça qualquer differença entre os varios jogos de azar;

c) quaes as instrucções dadas para a referida campanha;

d) si nestas instrucções, além de instrumentos proprios de jogo, se manda apprehender dinheiro, moveis e outros objectos de propriedade privada;

e) qual a importancia assim apprehendida, deposito ou destino da mesma;

f) quaes as casas varejadas, quantas existem por varejar, quaes os nomes de seus proprietarios e dos individuos presos nas mesmas. — Mauricio de Lacerda.»

Os estudantes e os cinemas

Não ha mais penetração...

A policia resolveu guardar os cinemas da Avenida. Estava desde pela manhã correndo a nova de que os estudantes de medicina preparavam uma passeata. E foi este o motivo.

A' tarde, pelos cinemas Odeon, Avenida, Parisiense, Pathé, Palais e outros a vigilancia estava reforçada. Foram collocados guardas civis em todas as portas.

Essa medida foi tomada hoje pela policia em virtude dos estudantes, que promoveram hontem uma passeata, ao passar pela Avenida, ao finalisar o passeio, terem invadido os cinemas, negando-se a pagar as respectivas entradas. Os proprietarios queixaram-se á policia e a queixa foi tomada em consideração.

O Sr. Lauro Müller, senador

O Codigo Civil vae ser emendado

O Sr. Azeredo preside a sessão. Na hora do expediente o Sr. Vidal Ramos pediu a nomeação de uma commissão para introduzir no recinto o Sr. Lauro Müller, para empossar-se de sua cadeira de representante de Santa Catharina. Nomeada a commissão, o Sr. Lauro prestou o compromisso.

Em seguida o Sr. Raymundo de Miranda mandou á mesa um requerimento, pedindo informações sobre os motivos que determinaram a suspensão da linha de navegação do Lloyd, no rio S. Francisco.

Passou-se á ordem do dia, cuja unica materia era a continuação da 2ª discussão do projecto emendando o Codigo Civil. Obteve a palavra o Sr. João Luiz Alves que, ainda hoje, mostrou a inconveniencia dessa reforma. Como hontem dissera, no caso de tomar o Senado a resolução de approvar as emendas, o orador tem diversas a apresentar. E o representante do Espirito Santo leu as emendas a que se refere, justificando-as uma por uma.

S. Ex. tomou todo o tempo da sessão com o seu discurso e ainda ficou com a palavra para segunda-feira.

A 5ª brigada de infantaria do Exercito

Exonera-se o general Lino Ramos

Solicitou exoneração do commando da 5ª brigada de infantaria o general Lino Ramos.

A 5ª brigada de infantaria, que era commandada desde hontem pelo coronel Eduardo Socrates, commandante do 1º regimento de infantaria, em virtude da licença pedida pelo general Lino Ramos, por motivos de doença, continuará com o commando interino daquelle coronel.

O afogado de hontem

Era o soldado que ha dias caiu ao mar da fortaleza de Santa Cruz

Foi restabelecida no necroterio da policia a identidade do cadaver encontrado boiando hontem nas proximidades da fortaleza de Santa Cruz. Trata-se do anspeçada Edmundo Claro, n. 29 da 1ª bateria do 1º grupo de artilharia, daquella fortaleza, que, ha dias, como noticiámos, foi jogado ao mar pela bucha de um canhão de salvas, quando o mesmo disparava.

O enterro do infeliz realisou-se hoje, á tarde, a expensas da sua corporação.

Um praticante sabido

O Queiroz por bem fazer pagou caro

No campo das Flores n. 8, em Jacarépaguá, reside o Alvaro de Queiroz. Procurou-o não ha muito Antonio Araujo, praticante de conductor da Estrada de Ferro Central, que lhe propoz comprar os terrenos e bemfeitorias de sua propriedade, existentes na mesma casa, pela quantia de 300$000. Queiroz fechou negocio, mas foi achando exquisito que os dias se iam passando e nada de Araujo entrar com o dinheiro. E ainda mais surpreso ficou o homem, quando, sem mais nem menos, viu entrar pela sua chacara a dentro a mudança de Antonio Araujo.

— E esta! Que sujeitinho sem vergonha!...

E Queiroz, de mãos á cintura, estupefacto com o que acabara de ver, gritou a todo o pulmão que não consentiria em semelhante abuso.

Dahi a pouco, porém, apparece-lhe Araujo. Vinha um tanto embriagado, como é de seu habito. Chorou as suas miserias e tanto soube suggestionar Queiroz que este, apezar de toda a sua raiva, acabou penalisando-se, consentindo por fim que o caradura se installasse nos seus terrenos.

Araujo, mal se viu acolhido na propriedade de Queiroz, que o deixou até ali morar com a mulher e os filhos, poz-se a ser o desregrado, o incorrigivel de sempre: chegava ultimamente á casa, além de "bebido", sempre muito tarde, lá pela madrugada... E não era só isso. Dias houve em que se punha a dar tiros, e, como um macaco, em casa de louças, punha-se a quebrar tudo que encontrava.

Tantas dessas fez o endiabrado praticante da Estrada que o prejudicado se queixou á policia do 24º districto, que o tem mettido no xadrez.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo, e temperatura: em declinio.

Districto Federal — Tempo: incerto e máo; chuvas provaveis, e ventos: predominarão os do quadrante sul.

Nota — O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou em baixa, cotando-se o typo 7, ao preço de 7$100 por arroba. As vendas do dia sommaram 7.356 saccas, sendo 5.777, pela manhã, e mais 1.579, no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu hoje, ainda em baixa para mais 2 a 4 pontos. Hontem, entraram 13.067 saccas e embarcaram 15.646 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

POR TODA A CIDADE

A Prefeitura propõe ao Conselho varias obras para o exercicio vindouro

No expediente do Conselho Municipal foi lida a seguinte mensagem:

"Mensagem n. 371 — Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal.

Na mensagem, com que vos apresentei a proposta de orçamento da receita e despesa da Municipalidade para o exercicio de 1918, fiz sentir a inconveniencia de subsistir inteiramente quanto se acha determinado no decreto n. 1.072, de 1 de dezembro de 1914, sobre as obras a realizar, dizendo-vos:

"Certo, é direito incontestavel do illustre Conselho autorizar a despesa das varias obras a fazer, como entender na sua prudencia; mas a execução dellas só o modo de applical-as, de accordo com as necessidades occorrentes, deveria pertencer, de preferencia, ao prefeito, como executor municipal."

"Em vista do que, sendo de considerar sem mais objecto alguns dos dispositivos do decreto n. 1.072, de 1º de dezembro de 1914, não duvidei consignar a sua revogação, como na proposta, confiante de que dareis a vossa approvação no mesmo sentido."

"De conformidade com este modo de ver, foi organizado o plano geral das obras a serem executadas no proximo exercicio de 1918, estando a respeito, como disse, a vossa approvação.

"Sou de opinião que, alteradas a época e a duração das sessões annuaes do Conselho Municipal, como succede presentemente, certos dispositivos daquelle decreto deixam de ter razão de existencia. Em todo o caso, para não parecer que o executivo municipal incorreu em tal demasia, submetto-vos o plano geral das obras a serem executadas no exercicio vindouro, como preceitúa o art. 2º do decreto citado.

"As obras indicadas, são de ajuntar as que vos pedi na mensagem n. 362, de 9 de julho ultimo, e constam do projecto n. 39, de 1917, deste Conselho, relativamente á lavoura do Districto Federal.

"Sempre com toda consideração e apreço.

Districto Federal, 29 de setembro de 1917, 29º da Republica. — Amaro Cavalcanti."

Relação das obras que a Directoria Geral de Obras e Viação propõe para serem executadas no exercicio de 1918:

Calçamento a parallelepipedos da rua Tuyuty, 76:325$500; idem, idem da praça Pinto Peixoto, 45:075$525; sargetas e meios fios da rua Conde de Leopoldina, 3:518$; calçamento a parallelepipedos da rua Dr. Dias da Cruz, ... 20:216$150; idem, idem da rua Imperial, ... 25:116$; idem, idem da rua Clara de Barros, 5:504$; idem, idem da rua Matriz do Engenho Novo, 9:172$; idem, idem da rua José Bonifacio, 31:500$; idem, idem da rua do Rocha, ... 31:200$; idem, idem da rua Uruguay, 31:000$; idem, idem da rua Barão de S. Francisco Filho, 99:156$; idem, idem da rua Dr. Silva Pinto, 19:186$; idem, idem da rua Felippe Camarão, 20:138$; idem, idem da rua Maxwell (continuação), 93:825$; idem a parallelepipedos da travessa Carvalho Alvim, 45:784$200; idem a macadam betuminoso da praça Hilda, 15:939$420; idem a parallelepipedos, da rua Senador Octaviano, 71:310$666; idem, idem da avenida Bartholomeu de Gusmão, 187:000$; idem, idem da rua Indiana, 22:568$; idem a asphalto da praça da Republica, junto á rua General Pedra, 4:161$; idem a parallelepipedos da rua Dr. Rodrigues dos Santos, 8:720$; idem, idem da rua Carolina Meyer, 25:583$; construcção de um mercado na rua Barbosa, 27:000$; valla da rua D. Pedro, 6:100$; calçamento a parallelepipedos da rua Lima Barros, ... 30:320$; idem, idem das ruas Ferreira de Andrade, Miguel Cervantes e Capitão Rezende, 123:123$; idem, idem da rua Emancipação, 12:018$500; idem, idem da praça Argentina, 17:176$500; idem, idem da rua Major Fonseca, 11:575$500; idem, idem da rua Dr. Bulhões, 30:000$; idem, idem da rua Dr. Leal, 30:000$; idem, idem da rua Dr. Clarimundo de Mello, 80:000$; idem, idem da rua Carolina Machado, 90:000$; idem, idem da rua Engenho de Dentro, 70:000$; idem, idem da rua D. Romana, 82:761$; idem, idem da rua General Bellegarde, 20:061$; idem a asphalto da rua do Lavradio, 115:000$; idem a parallelepipedos da rua Flack, 66:836$; ruas e melhoramentos na Chacara da Floresta, 212:774$; calçamento a parallelepipedos da rua Barcellos, 26:982$560; idem, idem da rua Soares, 37:168$500; idem, idem da rua Lopes de Souza, 23:361$580; idem, idem da rua Torres Homem, 115:038$; idem, idem da rua Monte Alegre, 260:000$; idem, idem da rua Senador Nabuco, 105:308$; idem, idem da rua Delfina, 25:188$38; idem, idem da rua Itacurussá, 25:619$; idem, idem da rua Moraes e Silva, 56:280$; idem, idem da praça André Rebouças, 21:538$; idem, idem da rua General Portinho, 17:606$; idem, idem da rua Barão de Cotegipe, 86:130$; idem, idem da rua Maria Amalia, 61:619$280; idem a asphalto da rua Theotonio Regadas, 7:905$; idem a parallelepipedos da rua Costa Guimarães, 12:810$; idem, idem de um trecho da rua Francisco Manoel, 29:237$500; idem a macadam betuminoso da avenida Meridional, 55:000$; obras no edificio do Conselho Municipal, 70:000$; construcção de um mercado no Meyer, 28:000$; construcção de uma ponte no Galeão (ilha do Governador), 35:000$; calçamento a parallelepipedos da rua Curuzú, 80:200$; idem, idem da rua Marcíona, 55:000$; construcção de um mercado na rua Pernambuco, 30:000$; calçamento a parallelepipedos da rua da Saude, 200:000$; idem, idem da rua D. Anna Nery, 200:000$; idem, idem da estrada de Santa Cruz, 800:000$; idem, idem da rua Silva Rabello, 30:000$; idem e obras complementares na avenida Rio Comprido, 1.600:000$. Somma, 6.402:976$178.

Cousas diplomaticas

Um requerimento do Sr. Mauricio e os ex-allemães

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara a seguinte indicação:

"Indico que a commissão de diplomacia, tendo em vista que a utilisação dos navios allemães, em represalia aos "afundamentos" da nossa frota mercante praticados nos mares pela marinha de guerra dessa nacionalidade, não póde dar logar á cessão ou transferencia desses navios a terceiros sem a indemnisação, por nós, da propriedade privada, mesmo inimiga, emitta seu parecer sobre a fórma de direito privado ou internacional com que possa o Brasil salvaguardar sua responsabilidade e direitos actual e futuramente."

O Sr. Mauricio na proxima segunda-feira fundamentará da tribuna essa indicação.

As homenagens da Maçonaria á memoria do Dr. Carlos Peixoto

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu-se de grande imponencia a cerimonia funebre de hontem á noite, no templo maçonico, em homenagem á memoria do Dr. Carlos Peixoto. O templo achava-se revestido de preto, com os symbolos caracteristicos. Presidiu a cerimonia o Dr. Gama Cerqueira, da Veneravel Loja Deus e Humanidade, estando presentes os dignitarios, das lojas Roma Segunda e Bello Horizonte. Foi orador o Dr. Sylvestre Moreira.

Desaba uma barreira na rua Itapagipe

Um operario morre soterrado

A's 3 horas da tarde, a policia do 15º districto teve informação de que no logar denominado Olaria, á rua Itapagipe, um barreira tinha desabado e soterrado um homem.

O commissario de dia, antes de quaesquer outras providencias pediu o auxilio do Corpo de Bombeiros, que compareceu ao local.

Iniciados os trabalhos,sómente ás 4 1|2 horas, os bombeiros conseguiram retirar o aterro, encontrando o cadaver de um infeliz operario que, segundo seus companheiros de trabalho, José dos Santos, residente á rua Santos Rodrigues n. 31, e Manoel José Duarte, residente á rua do Areal n. 17, é o de nome Sebastião de tal, portuguez, com 48 annos de edade, mais ou menos.

A policia ouviu esses operarios, os quaes disseram que, na occasião em que Sebastião fazia a excavação de um blóco de saibro, ouviu um estrondo e gritaram para todos fugirem. Que, entretanto, procuraram seu companheiro não mais o encontrando. Tinha ficado soterrado.

A policia, fez remover o cadaver para o necroterio e abriu inquerito a respeito.

Vem ahi asphalto para a Prefeitura

Para a Directoria Geral de Obras da Prefeitura,foram embarcados nos Estados Unidos da America do Norte, 300 toneladas de asphalto e 60 de oleo combustivel, que dão para a conservação das ruas, durante tres mezes.

A inauguração festiva do Tiro da Polytechnica

O que é a nova linha e como foi construida

O Tiro da Polytechnica formado em seu «stand»

Inauguraram-se hoje á tarde, com toda a solemnidade, o «stand» da linha de tiro da Escola Polytechnica e a praça de exercicios Dr. P. de Frontin. Ao acto compareceram representantes do Sr. presidente da Republica, de todos os ministros, altas autoridades, e um multidão de convidados, dentre elles, senhoras e senhoritas. A cerimonia da inauguração foi feita pelo Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça. O primeiro disparo que S. Ex. fez acertou com uma precisão extraordinaria... fóra do alvo. O 2º disparo, porém, marcou tres pontos. Seguiu-se-lhe um alumno, que marcou 12 pontos.

Estava inaugurada a linha de tiro. Aos presente foi servido um farto «lunch». Duas bandas de musica tocaram durante o acto da inauguração e proporcionaram ensejo para que se dansasse num tablado improvisado para esse fim.

A' linha inaugurada, foi construida nos terrenos do morro de Santo Antonio e onde a escola tem installado desde 1881, seu observatorio de astronomia.

A GUERRA

COMMUNICADO OFFICIAL INGLEZ

LONDRES, 28 (Recebido pelo consulado inglez) — A semana na frente da Flandres foi abundante em ataques e contra-ataques. O valor que o inimigo dá ao terreno perdido pode ser avaliado pela pertinacia dos seus ataques para recuperal-o, tendo empregado divisões sobre divisões, durante o periodo decorrido entre os dias 20 e 25, mas sem vantagem alguma e soffrendo pesadas perdas.

Ainda não houve, desde a primeira batalha de Ypres, mortandade de allemães que se possa comparar á actual. A persistencia das tentativas do inimigo é devida á perspectiva da passagem de um inverno numa planicie baixa, razão pela qual os mais desesperados esforços são justificados, a qualquer custo para o inimigo, emquanto que cada centena de jardas occupadas representa um valor extremo para os inglezes. Os allemães empregaram mais de quarenta divisões nos recentes combates, com prejuizos proporcionaes, além dos prisioneiros, em numero de 5.000.

Tirando partido de uma calmaria no dia 26, Sir Douglas Haig realisou um novo ataque, numa larga frente, estendendo-se de léste para nordeste de Ypres. A nossa direita encontrou uma forte resistencia mas alcançou as posições almejadas, emquanto que a nossa esquerda realisou os seus objectivos com relativa facilidade. Os allemães demonstraram mais uma vez a importancia do terreno perdido por meio de repetidos contra-ataques, que sómente serviram para augmentar as suas perdas.

Quando o ataque terminou, á tarde, os inglezes occupavam o terreno por toda a parte, seguramente uma milha além das suas posições primitivas, com inclusão da villa de Zonebeke, que foi tomada de assalto pelas tropas inglezas. Desde então, os inglezes têm, por meio de "raids", impedido qualquer descanso do inimigo. O exito dos avanços deve-se aos aviadores inglezes, que localisaram as tropas inimigas concentradas para contra-ataques, o que permittiu a nossa artilharia dispersal-as. Grandes têm sido os resultados obtidos com a quéda de bombas por trás das linhas inimigas.

— As operações na frente franceza foram em menor escala, sendo o feito mais notavel um assalto allemão na floresta de Chaume, de onde foram desalojados dos poucos pontos em que conseguiram occupal-a, emquanto que um segundo ataque no mesmo dia soffreu identicas e pesadas perdas.

As defesas de Verdun continuam firmes. O serviço aereo francez deitou bombas pesadas nas estradas de ferro e trechos de communicações por trás das linhas allemãs.

— Não tem havido combates em grande escala na frente italiana, cujas operações têm se limitado a encontros entre patrulhas e contra-ataques austriacos, todos repellidos.

— Os russos evacuaram Jacobstadt, retirando-se para a margem direita do Dvina, mas os outros ataques dos allemães na região de Riga abrandaram, tendo os russos realisado com successo uma operação local ao sul do caminho de Pskov, assaltando as posições allemãs, infligindo pesadas perdas e repellindo os subsequentes contra-ataques. Os allemães têm, em geral, obtido uma pequena vantagem das condições desfavoraveis internas da Russia, devido á necessidade de preoccupações no occidente.

— Os bravos rumaicos continuam a manter Mackensen em cheque, tendo dispersado diversos ataques vigorosos.

Frente balkanica — A artilharia tem estado em actividade em toda a frente; não houve actividade de importancia por parte da infantaria. Aviadores britannicos e servios atiraram bombas sobre os acampamentos inimigos em Doiran e Demirhissar.

Africa Oriental — As colonias isoladas allemãs estão sendo apertadas pelos inglezes. A columna do sul do Kilma, foi dispersada pelos inglezes, sendo o seu deposito de munições tomado, emquanto os belgas estão a 10 leguas sómente de Mahenge.

Frente da Palestina — Os inglezes atacaram a estrada de ferro proximo a Maan e destruiram uma ponte importante. Elles descarrilaram um trem, mataram 68 turcos e dous officiaes allemães e fizeram 80 prisioneiros turcos.

Mesopotamia — Inalterada.

Oitenta collegiaes envenenados

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — No Collegio dos Orphãos S. Joaquim oitenta alumnos manifestaram symptomas de envenenamento após uma refeição composta de bacalhão.

CARNES VERDES

O prefeito já recebeu o projecto

O prefeito recebeu hoje o autographo do projecto sobre as carnes verdes, S. Ex. porém, segundo conseguimos saber, só na proxima segunda-feira sanccionará ou não a lei que o Sr. Mendes Tavares fez votar.

A ironia do Aristeu

Substituiu dinheiro por milho...

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de Augusto Aristeu de Souza Ribeiro, que está sendo processado em Pernambuco por ter substituido por milho o dinheiro contido em um caixote da Delegacia Fiscal. O accusado allegava que o summario havia excedido o praso legal. O Supremo, á vista da prova dos autos, denegou a ordem.

O habeas-corpus dos operarios paulistas ainda não foi definitivamente julgado

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" impetrado em favor dos operarios paulistas expulsos do territorio nacional, por autorisação do ministro da Justiça. Na sessão passada o Tribunal deliberou pedir informações ao Sr. ministro da Justiça. S. Ex. informou dizendo que decretara a expulsão dos pacientes em consequencia da prova feita em inqueritos a que procedeu a policia de S. Paulo, em virtude dos quaes ficou patenteado serem os pacientes caftens e anarchistas perigosos á tranquillidade publica. O governo de S. Paulo informou dizendo que os pacientes são anarchistas instigadores das greves, exploradores dos operarios, sem residencia nem occupação.

Na sessão de hoje, ao serem lidas estas informações, falou o Dr. Evaristo de Moraes, que allegou serem inveridicas as informações e apreciou as leis de expulsão. Sustentou que nos inqueritos ficou provada a residencia dos pacientes ha longos annos em territorio nacional. A' vista disto, o Supremo deliberou requisitar novas informações, agora á policia paulista, a respeito da prova de residencia.

O quarto habeas-corpus do general Thaumaturgo

O general Thaumaturgo e coronel Bacury, dizendo-se eleitos governador e vice-governador do Amazonas, vieram, pela quarta vez, pedir um «habeas-corpus» ao Supremo, para serem empossados naquelles cargos. Pela quarta vez, o Supremo, por maioria de votos, não tomou conhecimento do pedido.

A visita do ministro da Fazenda ao Centro Industrial

O Dr. Antonio Carlos, ministro da Fazenda, visitou á tarde o Centro Industrial do Brasil, em retribuição á visita de cumprimentos que ha dias lhe fizera essa antiga instituição, representativa da industria nacional.

Receberam S. Ex. todos os membros da directoria do Centro Industrial, numerosos representantes de seu conselho superior e muitos industriaes.

O Sr. ministro da Fazenda foi saudado em primeiro logar pelo Dr. Osorio de Almeida, presidente interino, que salientou a confiança que, pelo seu passado e pela sua alta cultura, o Sr. Dr. Antonio Carlos inspirava aos industriaes brasileiros. O orador consignou que a numerosa assistencia era uma prova dessa confiança e do alto apreço em que S. Ex. era tido por todos que trabalham no Brasil. Accrescentou que, desejando que o presidente effectivo, brilhante expoente da industria nacional, expuzesse a S. Ex. idéas e aspirações dessa actividade brasileira, limitava-se a agradecer em nome do Centro Industrial a grande honra da visita do ministro da Fazenda e dava a palavra ao Dr. Jorge Street.

Tomando a palavra, o Dr. Street manifestou o seu muito sincero applauso ao programma de S. Ex., delineado ha dias, na sua saudação á Associação Commercial, e orientado no sentido de que, pelo menos, por emquanto, está terminado o periodo da aggravação dos impostos actuaes e da creação de novos, visando S. Ex., o Sr. ministro, desenvolver a sua acção administrativa no sentido de aperfeiçoar a arrecadação e incentivar as forças economicas do paiz. Continuando, o Dr. Street encontrou opportunidade para referir-se ao projecto de codigo de trabalho, que se elabora no Congresso Nacional, e lembrou que S. Ex. naturalmente tinha, como ministro da Fazenda, defensor legitimo da receita publica, as suas vistas voltadas para o magno assumpto, visto como si triumpharam certas medidas propostas, muito soffrerá a industria brasileira e por consequencia o Thesouro Nacional, que, nessa industria, na industria manufactureira do paiz, já vae buscar, só quanto ao imposto de consumo, cerca de 120 mil contos da receita annual. O Dr. Street fez um appello a S. Ex. para que, com o seu reconhecido prestigio no governo e no Congresso, de cuja Camara acabava de ser "leader", influisse de maneira a serem votadas, sim, leis que protejam e amparem os operarios, porém não destruam e desorganisem a actividade fabril nacional.

Respondeu o Dr. Antonio Carlos, que salientou os serviços prestados pelo Centro Industrial, á causa publica, sem esquecer os interesses da grande classe que elle representa, mas conciliando-os sempre com as necessidades do paiz. Disse que o Centro Industrial, pelos seus trabalhos, pelos seu estudos, havia frequentemente sido um esclarecido consultor da administração, com proveito para esta e para as industrias brasileiras.

Devia aproveitar o ensejo para dizer ao Centro Industrial o mesmo que já dissera á Associação Commercial, relativamente á sua orientação administrativa, que se volta, não para a creação ou augmento de impostos e sim para a mais perfeita arrecadação tributaria e para o desenvolvimento economico. Declarou que, sob o ponto de vista da mais perfeita arrecadação, muito esperava da tradicional probidade e competencia dos industriaes brasileiros, tão brilhantemente representados pelo Centro Industrial do Brasil.

Alludindo ás referencias feitas pelo Dr. Jorge Street sobre o projecto de codigo de trabalho, declarou que estava certo de que o Congresso Nacional saberia harmonisar os interesses importantes do capital, daquelles que dedicavam o seu esforço á actividade fabril, sem esquecer naturalmente os tambem relevantissimos interesses do operariado. Ponderou, em remate, que, a contar de 1913, o Thesouro havia encontrado no trabalho das fabricas brasileiras um poderoso sustentaculo. Emquanto as rendas aduaneiras eram diminuidas em cerca de 150 mil contos, a industria trazia ao fisco uma notavel compensação, que provavelmente seria, este anno, de cerca de 120 mil contos.

Vindo agradecer ao Centro Industrial a visita que sua directoria lhe fizera, aproveitava a occasião para manifestar o seu apreço a essa instituição e pedir o apoio da industria nacional para a sua gestão financeira, certo como está de que ella sinceramente deseja o progresso e o brilho da patria brasileira.

Foi servido champagne em taças de crystal, produzidas pela industria brasileira, isto é, da fabrica Esberard, na rua General Bruce.

Respondeu á admoestação com uma martellada

JUIZ DE FORA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Carlos Silva, empregado do industrial Henrique Kasches, por ter sido admoestado por este, vibrou-lhe uma violenta martellada na cabeça, ferindo-o bastante. O aggressor foi preso em flagrante.

Os despachos de encommendas postaes na Alfandega

O Inspector da Alfandega, no intuito de evitar confusões e damnos nos despachos de encommendas postaes, recommendou ao fiel do respectivo armazem não permittir o ingresso nos compartimentos reservados para esse serviço, sinão aos empregados do mesmo incumbidos, que devem, por sua vez, auxiliar o referido fiel na exacta observancia dessa medida.

O descanso dominical em Minas

Para os empregados em padarias

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito desta capital remetteu hoje, ao Conselho Deliberativo, uma representação dos empregados em padarias, pedindo uma lei obrigando o descanso dominical, e tendo já a informação de que tal pretensão não compete ser resolvida pelos poderes publicos, mas, sim, depende de simples combinação entre patrões e operarios.

A matança clandestina em Nictheroy

Pelo agente da fiscalisação da 3ª circumscripção de Nictheroy foram hoje apprehendidos no açougue de José Rodregues de Souza, á alameda S. Boaventura n. 963, vinte e tres kilos e quinhentas grammas de carne de porco sem a respectiva guia do matadouro. Tratando-se de um caso de matança clandestina, foi a carne remettida para o deposito publico.

O SP 1 choca-se com um trem de carga

E' ferido o chefe do correio ambulante

BARRA MANSA (E. do Rio), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em Rademacker, o trem SP 1 de hoje chocou-se com um trem de carga, saindo ferido o chefe do correio ambulante.

Os intendentes estão de parabem...

Receberam o subsidio e votaram um projecto politico que lhes interessa muito

Contra os habitos, o Conselho funcionou hoje. E fel-o apenas para esperar o pagador da Municipalidade, que hoje, ultimo dia util do mez, foi levar aos edis o subsidio...

No expediente, entre os papeis lidos, figuravam a mensagem do prefeito, de que nos occupamos em outro logar, e a redacção final do projecto declarando de consagração á creança, em todo o Districto Federal, o dia 2 de outubro.

Na ordem do dia foram votados e approvados, entre outros, o projecto regulando a aposentação dos funccionarios municipaes e mandando abonar aos operarios municipaes as diarias correspondentes aos domingos e feriados.

Não votaram o primeiro desses projectos os Srs. Raul Madureira e Jacintho Rocha. Os intendentes da Alliança Republicana não entraram no recinto e o Sr. Penido não compareceu.

Assim, só os autonomistas, com excepção de dous, votaram aquella medida de caracter eminentemente politico. Com o projecto hoje approvado, os funccionarios municipaes que se aposentarem, da data da lei em deante, assim como os membros do magisterio que se jubilarem, ficam inhibidos, sob pena de perda immediata de todas as vantagens da aposentação ou jubilação, de acceitar empregos, commissões ou funcções de qualquer natureza, federaes, estaduaes ou municipaes, com direito á percepção de qualquer remuneração.

Ao ser votado o projecto mandando abonar as diarias aos operarios municipaes, projecto da autoria do Sr. Jeronymo Beretta, o Sr. Garcez falou. E falou para salientar, como cousa muito importante, que esse projecto ia ser approvado tão sómente com os votos dos autonomistas, pois toda a bancada da Alliança estava ausente.

No final da sessão o Sr. Garcez voltou á tribuna e justificou o seguinte projecto: "Art. 1º. Ficam isentos dos impostos municipaes os predios situados na rua Santo Christo dos Milagres ns. 45 e 47, emquanto nelles funccionar a Escola de S. Vicente de Paulo."

A uma parte da sessão do Conselho de hoje assistiram tres marinheiros norte-americanos. Fleugmaticamente, bonnet branco debaixo do braço, entraram, olharam para aquillo tudo e... foram andando. Estava na tribuna o Sr. Ernesto Garcez...

Alguns intendentes, depois de receberem o subsidio, foram visitar o Asylo da Velhice Desamparada.

O Sr. Rodrigues Alves recebeu uma commissão de apontadores da Directoria de Obras, que lhe foram levar um memorial expondo a situação dessa classe de funccionarios da Prefeitura e solicitando melhorias. Esse memorial foi presente ao prefeito.

Juiz de Fóra repelle o «presente de gregos» da policia do Rio

JUIZ DE FORA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A policia recambiou hoje para ahi cerca de 20 vagabundos e mendigos, que haviam sido expulsos pelas autoridades do Districto Federal.

E' resolução assentada da policia doravante não mais permittir aqui o desembarque de semelhante gente, fazendo voltar ao Rio.

A greve na Argentina

Buenos Aires sem communicações com o interior da Republica

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O estado da parede não soffreu modificação alguma, continuando esta capital sem communicações com o interior da Republica. "La Razon" insinua que a parede está sendo estimulada por politicos que estão em opposição ao Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, sendo aberta com 53 deputados. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, falaram os Srs. Aristarcho Lopes, Hosannah de Oliveira e Caldas Lins, tratando o segundo da politica do Pará e os outros da de Pernambuco.

O Sr. Aristarcho Lopes respondeu a topicos de discursos do Sr. Gonçalves Maia, refutando-lhe accusações sobre a acquisição de uns terrenos em Pernambuco, mostrando que a venda foi feita em hasta publica, de accordo com todos os preceitos legaes.

O Sr. Hosannah de Oliveira referiu-se á politica do Pará, em resposta ao ultimo discurso do Sr. Piragibe, historiando factos recentes e antigos a elle pertinentes. O orador mostra como soccorreu o Sr. Lauro Sodré por occasião da revolta da vaccina obrigatoria, apezar de ser adversario, e lê a este respeito, uma carta que lhe dirigiu o governador do Pará, agradecendo a sua protecção. Esta sua attitude valeu-lhe a perda da senatoria federal, diz, e lê a proposito um telegramma confirmativo dessa proposição. O orador estuda ainda a politica do Pará, lendo uma carta do deputado Bento de Miranda e commentando-a.

O Sr. Caldas Lins queixa-se da policia de Pernambuco, que sitiou a redacção da "Lucta", jornal que se edita no Recife.

A' ordem do dia houve numero para votações, sendo approvadas redacções finaes e varios requerimentos e considerados objecto de deliberação varios projectos.

Foi approvado o projecto que fixa o subsidio para os congressistas da legislatura federal de 1918 a 1920, em 3ª discussão.

Passando-se á materia em discussão, o Sr. Nicanor Nascimento proferiu violento discurso de opposição ao Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, accusando-o de demente e reeditando ainda velhas accusações contra essa autoridade.

Depois do Sr. Nicanor teve a palavra para falar ligeiramente sobre o mesmo assumpto o Sr. Camará. Proseguiu-se a ordem do dia, sendo a materia em discussão encerrada, com excepção de dous pareceres da commissão de finanças concedendo creditos para o pagamento de jornaleiros e de publicação da jurisprudencia do Supremo Tribunal.

Sobre o projecto de ensino da lingua nacional em Santa Catharina falou o Sr. Monteiro de Souza, que, disse, apresentará um substitutivo em 3ª discussão.

Pelo adeantado da hora foi suspensa a sessão.

Morre um ex-deputado argentino

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Falleceu o ex-deputado e antigo magistrado Dr. André Ugarriza, cuja morte foi muito sentida.

A carne na Camara

O Sr. Nicanor

Na ordem do dia da Camara, a proposito de um projecto sobre professores de ensino agricola, pediu hoje a palavra o Sr. Nicanor Nascimento.

O orador fala do projecto e encarece o valor do ensino de veterinaria e de agricultura no nosso paiz; fala na criação de gado e tudo arranja de tal modo que, quando menos se pensa, S. Ex. entra no assumpto das carnes, dos matadouros e do Districto Federal. Em synthese, o discurso do Sr. Nicanor, que foi ouvido com grande attenção por muito deputados, depois de recordar a situação da carne entre nós, trata das propostas do prefeito e de um planejado monopolio que seria concedido á Britannica.

O debate muito se anima com os apartes dos Srs. Piragibe e Camará. A certa altura o Sr. Nicanor recorda a opinião dos que lhe attribuem o cargo de advogado dos retalhistas e procura demonstrar que nessa questão não tem outro interesse que não seja o da população da capital. O orador é pobre, tem se agitado e lutado na sua carreira politica e pobre entra na edade madura. Não teme, portanto, insinuações de qualquer especie. Não tem precedentes que o aviltem. O Sr. prefeito, no entanto, já deu logar a phrases attribuidas a Floriano. O Sr. Piragibe protesta com vehemencia: diz que tudo é uma infamia e que a imprensa já tudo sufficientemente destruiu.

O orador proseguе, tratando do que classificou de "despejado procedimento do prefeito", entregando o commercio de 42 mil contos, como é o das carnes, a um monopolio, mandando fechar o matadouro do Districto, para abril-o a uma companhia particular, que lá, ha quinze dias, vem abatendo o gado. Contra este, felizmente, se revoltou o Conselho, e o orador, apezar de ali ter amigos, sente-se muito a gosto em salientar aquella desapprovação, por isso que os que com mais impeto a combateram não pertencem ao partido de S. Ex.

Proseguindo, o Sr. Nicanor diz não ter querido nesta questão ficar desamparado de elementos valiosos de opinião. E' por isso que vae ler uma carta do Sr. presidente de Minas, a quem se dirigiu, remettendo o projecto do Sr. prefeito.

Da leitura da carta do Sr. Delfim Guimarães resalta que o que fez o Sr. Amaro Cavalcanti é um attentado á liberdade do commercio, que não póde, de fórma alguma, ser approvado por Minas liberal. Muito estranha o Sr. Delfim que se queira aqui no Rio baixar o preço da carne, quando ella é vendida em Minas por mil réis e mil e cem réis.

Nesta ordem de idéas o orador aggride a acção do Sr. prefeito, sendo sempre muito aparteado pelos Srs. Camará e Piragibe, e procura demonstrar que é um acto immoral o que está fazendo o Sr. prefeito, abrindo o matadouro para a Britannica. O orador proseguirá na segunda-feira.

Pediu a palavra o Sr. Octacilio Camará. Disse que não respondia de prompto ao Sr. Nicanor porque este, segundo declarara, ainda falaria noutra sessão; queria, porém, asseverar á Camara que o Sr. prefeito agira com applauso da maioria da bancada federal do Districto.

O Sr. Urbano não foi ao Cattete

O Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, em exercicio, não esteve hoje, no Cattete.

O ministro da Guerra visita o Arsenal

Acompanhado do general Mendes de Moraes, o ministro da Guerra foi hoje ao Arsenal de Guerra, onde visitou as officinas das espoletas para projectis de artilharia e accessorios de metal para a cavallaria.

A visita, que foi demorada, e minuciosa, impressionou agradavelmente o ministro da Guerra.

Continúa esperado na Bahia o «Desеado»

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — O vapor inglez «Deseado» ainda não entrou, no nosso porto, como era esperado.

O DIA MONETARIO

Pouco durou a taxa de 13 d. para as nossas cambiaes. Os bancos, pela manhã, sacavam a 13 d., 13 1|32 e 13 1|16 e pouco depois a taxa de 13 1|16 desappareceu por completo. O mercado cambial passou, então, a operar a 12 31|32 e 13 d., para ao fechamento caír a 12 15|16 e 12 31|32. Houve pequenos negocios para esterlinos a 19$900 e 20$000. A Bolsa foi destituida de interesse, salientando-se negocios para as acções das Minas de S. Jeronymo a 33$500 e das de Seguros Brasil a 39$000.

COMMUNICADOS

Edgard Augusto Vidal

Eugenia dos Santos Vidal e filho, Maria Emilia Flores Vidal, filhos, genros, nora e netos, José Pereira dos Santos, esposa, filha e genro, Manoel Ferreira Flores, filhos, genros, noras e netos, Theodora Flores Veneroto e mais parentes, penhorados, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam,por occasião do fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, tio, cunhado, genro, sobrinho e primo EDGARD AUGUSTO VIDAL, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hontem:

58889	20:000$000
47760	2:000$000
41308	1:500$000
135	1:000$000
1888	1:000$000

Premios de 500$000

11600 12575 18597 22064 38903

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

16483	50:000$000
27639	6:000$000
3060	5:000$000
11207	2:000$000
4872	2:000$000
21306	1:000$000
6505	1:000$000
1732	1:000$000
28398	1:000$000

Premios de 500$000

21630 22438 13353 25561 26313 8010

D. Michaela Marques Negreiros

O Dr. Graciliano Negreiros, seus filhos e mais parentes, muito de coração agradecem a todas as pessoas que acompanharam á necropole o corpo de sua saudosissima esposa, mãe e parenta D. MICHAELA MARQUES NEGREIROS e de novo as convidam para assistir ao officio funebre que em intenção de sua alma será resado segunda-feira, 1º de outubro, ás 9 1/2, na cathedral de Nictheroy. Antecipadamente agradecem.

Maria Guimarães da Luz

Francisco Pedro da Luz, Clotario Pedro da Luz, esposa e filhos, Bernardino Christino da Luz e esposa, communicam aos demais parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó MARIA GUIMARÃES DA LUZ, occorrido na madrugada de hoje e que o seu enterramento se effectuará amanhã, ás 8 1/2, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua S. Christovão 350.

Empregou-se por conta de uma quadrilha de ladrões

A' rua D. Anna Nery 31, casa IX, reside o Sr. Antonio Gomes Junior.

Ha cerca de vinte dias o Sr. Gomes tomou para seu empregado o menor de 15 annos Alfredo Rangel dos Passos, na ignorancia de que o referido menor fosse um refinado "pivette".

Ha dias, porém, esse menor, que trabalha com uma quadrilha de ladrões, alta hora da madrugada, a pretexto de fazer uma necessidade, abriu a porta do quintal da residencia do Sr. Gomes e deu entrada ao conhecido ladrão Manoel Elyseu, que, uma vez no interior da casa, fez uma limpa em roupas no valor de 500$, saindo após calmamente, sem ser presentido pelos donos da casa.

Dada queixa á policia do 18º districto, esta conseguiu prender o "pivette", que confessou tudo.

Manoel Elyseu está preso e, embora negue a sua coparticipação nesse roubo, o "pivette" continua affirmando.

Os navios que entraram hoje

Entraram hoje, pela manhã, no nosso porto, os vapores americanos "Hawaiian", procedente de Nova York, e "San Juan", de Santos, respectivamente, com carregamento de carvão e café. O segundo destes navios se destina ao porto de Nova Orleans.

Os footballers paulistas seguiram no "Itapura"

No "Itapura" que saiu hoje destino ao porto de Macau, seguiram para Pernambuco, por onde escala, os jogadores paulistas de "football", que ali vão disputar a prova do campeonato.

Até nas barbas da policia!

São dous irmãos, o João e o Manoel da Silva. Não são daqui. Vieram ha pouco tempo do Estado do Rio, tentar uma collocação.

Esta manhã, João e Manoel foram abordados por um desconhecido, que propoz arranjar um emprego na policia para um delles. A proposta foi aceita. Uma vez na chefatura de policia, num dos corredores do palacete, o desconhecido pediu a um delles dinheiro para tratar dos papeis. Foram-lhe entregues 25$000.

O desconhecido entrou em uma porta de um dos mictorios da policia, saiu por outra e até agora os dous irmãos esperam a sua volta.

Dous agentes de policia andam á procura do homem da "capa preta".

Curando os ciumes a páo

Fausto Guedes da Costa reside com sua amante Maria Antonia de Jesus na estação de Cavalcanti, em um casebre.

Diariamente, entre ambos dão-se scenas desagradaveis, motivadas pelos ciumes de Maria.

Na manhã de hoje repetiu-se essa scena e Fausto, no auge da indignação, deu umas pauladas em Maria, que ficou com o rosto ferido.

A policia do 20º districto, que soube do facto, abriu inquerito.

Fausto evadiu-se e Maria foi medicada pela Assistencia.

A GUERRA

OS CRIMES ALLEMAES

Um protesto dos marinheiros inglezes

LONDRES, 28 (Havas) — Lord Beresford presidiu hontem em Albert Hall, nesta capital, um grande comicio convocado pela União Nacional dos Marinheiros e Foguistas da Grã-Bretanha, no qual foi approvada a resolução seguinte:

"Esta reunião dos cidadãos de Londres condemna os crimes commettidos pelas autoridades militares e navaes allemãs para com os não-combatentes, mulheres e creanças, em terra, e para com a gente do mar, entregue ás suas pacificas occupações. Semelhantes crimes são contrarios ao direito das gentes, ás convenções de Haya e ás leis da civilisação. Assim, como castigo de taes crimes, tomámos a resolução de recommendar a todos os nossos concidadãos do Imperio britannico:

1º — que recusem tomar a seu emprego allemães, seja em terra, seja no mar;

2º — que assumam o compromisso de não comprar, empregar, nem ajudar a empregar, mercadoria alguma de origem allemã;

3º — todos os capitães da marinha mercante se recusarão a saudar ou reconhecer o pavilhão allemão em alto mar ou nos portos do estrangeiro.

Este "boycottage" deverá continuar dous annos após a conclusão da paz, accrescentando-se um mez de "boycottage" por cada novo crime commettido pelos allemães, em terra ou no mar, contrario ás convenções de Haya ou ao direito das gentes, ulteriormente á approvação desta resolução. Si, entretanto, o povo allemão viesse a estabelecer um regimen de fiscalisação parlamentar integral para os actos do kaiser e do seu governo poderia verificar-se, mediante a sancção da Liga dos Membros da Marinha Mercante, uma restricção deste "boycottage".

Mais victimas norueguezas

LONDRES, 29 (Havas) — No inquerito sobre a morte do machinista-chefe, do 2º machinista e de um foguista de um vapor norueguez torpedeado sem aviso por um submarino allemão, revelou-se mais um attentado do genero em que a marinha teutonica se tem celebrisado.

A ITALIA NA GUERRA

A situação na frente

ROMA, 29 (A. A.) — A situação na frente italiana parece estacionaria, mas as tentativas de assalto levadas a effeito pelos austriacos, que se estão estendendo ao Trentino, revelam que elles não estão em condições de oppor uma séria resistencia. Aos importantes ataques aereos dos aviadores italianos a pontos de importancia puramente militar, os austriacos respondem com pequenos bombardeamentos a localidades indefesas da laguna veneta.

Os austriacos maltratam os prisioneiros

ROMA, 29 (A. A.) — Os prisioneiros italianos invalidos que têm sido repatriados ultimamente affirmam que os officiaes italianos são victimas, por parte dos austriacos, de toda a casta de violencias e abusos.

Os soldados italianos feridos são transportados nos carros das estradas de ferro destinados ao gado, sem o menor cuidado. Os prisioneiros validos são obrigados a transportar munições para as linhas da frente, e a morte dos mesmos é cuidadosamente escondida ou então são mandados para o interior, onde são destinados aos trabalhos mais fatigantes.

Os soldados doentes não recebem tratamento algum, e o pão que a Cruz Vermelha Italiana remette regularmente para ser distribuido aos prisioneiros é geralmente roubado.

Os effectivos austriacos no Isonzo

ROMA, 29 (A. A.) — O correspondente do "Corriere d'Italia" junto ao Quartel General italiano, referindo-se á eventualidade de uma proxima contra-offensiva no Isonzo, diz que as forças austriacas são calculadas em 300 batalhões e 4.000 canhões, dispostos em grande profundidade, achando-se os postos avançados abrigados sob solidos refugios para subtrahil-os ao bombardeamento da artilharia italiana, estando as suas ultimas reservas concentradas nas visinhanças de Trieste.

Na recente offensiva do general Cadorna os austriacos foram obrigados a lançar mão de numerosas reservas para preencher os claros abertos nas suas fileiras pelos italianos e esgotaram-se quasi totalmente.

O correspondente do "Corriere" é de opinião que o Exercito austriaco difficilmente poderá reconstituir-se e tenta uma imprudente offensiva.

Um heroe condecorado

ROMA, 29 (A. A.) — O rei Victor Manoel, de "motu-proprio", condecorou com a medalha de ouro do valor militar o tenente aviador Buttini, que realisou o tragico vôo sobre Ternova, que bombardeou, e cujas peripecias descrevemos em nossos telegrammas de 12 do corrente.

Dinheiro falso na Parahyba

PARAHYBA, 29 (A. A.) — Tem apparecido no interior do Estado, principalmente nos municipios de Taperoá, Ingá e Patos, avultado numero de notas falsas de 50$000 e algumas de 500$000. A policia dos mesmos municipios tem apprehendido grande quantidade dessas notas, já havendo remettido os inqueritos ao juiz federal.

Os escoteiros da nossa capital

Enthusiasmo e adhesões

A Liga da Defesa Nacional recebeu uma copia da circular da Directoria Geral de Instrucção Publica do Rio Grande do Norte, dirigida a todos os professores e directores de estabelecimentos de ensino sobre a propaganda do escotismo.

Esta circular, que traz a data de 10 do corrente, está assim redigida:

"No momento actual, em que a instrucção publica visa não só diffundir os conhecimentos necessarios para aprender a ler, escrever, pensar e raciocinar, tambem, e principalmente, educar a creança nos sãos principios da ordem e trabalho, moralidade e justiça, cultivando os sentimentos civicos de amor á patria e ás instituições que regem os destinos dos povos, tudo quanto se relacionar com a educação nacional, deve ser propagado e ensinado em todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares.

A educação nacional tem por fim não só formar o perfeito cidadão, como preparal-o para usar efficientemente de todos os meios adequados a defender a nação, sempre que for mistér.

Os elementos da defesa nacional, para serem efficazes, precisam ser preparados entre os individuos, desde a tenra edade, ensinando-se-lhes que, acima de quaesquer interesses particulares, está este interesse supremo da patria, que é a grande religião do dever civico.

Para que a patria seja sempre defendida efficazmente por todos, faz-se preciso que cada um aprenda a servir-se dos meios de auxiliar a sua defesa.

Não se defende a patria sómente arriscando a vida nos campos de batalha, porém trabalhando em qualquer canto da terra onde se desenvolva a actividade productora ou creadora, sem a qual a arma de guerra seria uma cousa inutil.

Um acaso feliz levou o grande general inglez Baden Powell a se utilisar dos serviços dos meninos nas operações de guerra no Transvaal, com um exito tão assombroso que ficou logo assentado ser uma necessidade de ordem patriotica e educativa a organisação dos "boy scouts" ou escoteiros, que se tem tornado uma instituição mundial, preparando a creança a ser homem, honrado, disciplinado, senhor de suas acções, consciente do seu destino, leal, cortez, valente, humano, economico, patriota e abnegado.

Nesta capital, por iniciativa do Dr. Henrique Castriciano e sob o alto patrocinio do governo do Estado, organisou-se a Associação Brasileira de Escoteiros do Rio Grande do Norte, que já iniciou com vantagem seus trabalhos e tende a se desenvolver pelos municipios.

E' uma instituição patriotica e educativa, de ordem nacional.

Para que ella surta o desejado effeito, necessario é que, por todos os meios, se intensifique, sobretudo nas escolas, a propaganda do escotismo.

Assim, no intuito de auxiliar a organisação das associações regionaes e cumprindo a recommendação do Exmo. Sr. governador do Estado, em seu officio de 2 do corrente mez, tenho resolvido que, em todos os grupos e escolas isoladas se faça a propaganda e o ensino dos principios fundamentaes do escotismo, pelo modo que parecer mais adequado aos respectivos professores.

Uma vez por semana, na parte do horario que for mais conveniente, os professores darão em classe uma lição de escotismo, podendo se aproveitar dos ensinamentos do "Manual do Escoteiro", de Baden Powell, e farão os alumnos aprender e recitar o "Codigo do Escoteiro", desenvolvendo e commentando os seus diversos artigos. (Assignado) Manoel Dantas."

O Botafogo F. C. tambem endereçou o seguinte officio á secretaria da Liga:

"Cumpro o dever de accusar o recebimento do gentil convite para este club se fazer representar no festival realisado a 7 de setembro e, agradecendo-o, aproveito o ensejo para informar a essa patriotica Liga que o Botafogo F. C., não podendo actualmente tomar uma parte efficiente na diffusão da instrucção militar, resolveu comtudo instituir em sua séde o ensino systematico da gymnastica sueca para as creanças do bairro, esperando no anno vindouro apresentar um nucleo de escoteiros, o que tornará em realidade um dos mais sympathicos pontos do alevantado programma da Liga da Defesa Nacional, sob a alta presidencia de V. Ex.

Reitero a V. Ex. os protestos da nossa mais distincta consideração e subido apreço."

Inscreveram-se até hoje os seguintes jovens:

Francisco Osorio, Alvaro Osorio, Fritz Muller, Francisco Luiz Vizeu, Francisco de Paula Barbosa, Affonso Vizeu Barbosa, José Luiz Barbosa, Marcos Valdetaro da Fonseca, Luiz Isidoro Leivas, Rubens de Albuquerque, Listz Costa Vieira, Francisco Gomes Filgueiras, Hannibal Porto Junior, Rubino Porto, Ary de Paiva Rio, Waldemar Silveira, Antonio Padua Muniz Barreto de Aragão, Almir Aguiar, Moncyr Caramuru' Waldeck, Paulo Deslandes, João Fernandes Borges, Manoel Orlando Soares, Leopoldo Castro, Tarcillo Fabião Filho, Paulo Antunes Ribeiro, Vilmar Costa, Sylvio Viriato Martins, Newton Motta, Waldemar Freire de Mesquita, Julio Lopes, Huascar Guimarães, David Apollonio, Jayme Teixeira de Mello, Manoel Lima, Aldo Sant'Anna de Moura, Hugo Krawczuk, Annibal Gonçalves, Humberto Coulomb, Sylvio Vasques Lemos, Octavio Alcantara Seitas, Mario Daltro Dantas, Delio Jacome Rangel Pestana, Giovanni F. Eboli de Gomensoro, Arnaldo Eboli de Gomensoro, Zeferino Corrêa Filho e Haroldo Cavalcanti.

A questão da Electricidade e Lavoura de Itapemirim

VICTORIA, 29 (A. A.) — O Superior Tribunal de Justiça deste Estado, na sessão de hontem, por unanimidade de votos, negou provimento ao aggravo que a Companhia Electricidade e Lavoura interpoz do despacho do juiz de direito de Itapemirim, rejeitando os artigos de excepção de incompetencia do fôro local apresentados pela mesma companhia, no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Publica do Estado.

Fechamento das portas

Na séde da União dos Empregados do Commercio reunem-se amanhã, ás 7 da noite, os empregados de confeitarias, casas de fructas e molhados finos, para tomarem conhecimento do que a directoria da União deliberou com a commissão representativa dos empregados desses ramos. Será estudada devidamente a pretenção que irão requerer ao Conselho Municipal, pretenção digna de deferimento, porquanto esses ramos de negocio trabalham ininterruptamente, obrigando assim aos moços que nelles labutam um excesso de trabalho e o privamento das indispensaveis horas de alforria.

Os footballers brasileiros em Montevidéo

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Chegárãm a esta capital os footballers brasileiros, que foram recebidos pelas autoridades sportivas. Numerosos "sportsmen" foram, numa lancha, recebel-os fora do porto, sendo muito acclamados os nossos hospedes na occasião em que desembarcaram.

"La Razon", saudando os footballers brasileiros, diz que os filhos da terra brasileira, nobre, prodiga e generosa como o clima que a acaricia, não podem ser estranhos para nós, são irmãos de raça, de ideaes e sentimentos. A sua chegada não constitue um vinculo de solidariedade porque esse vinculo existe já, forte e palpitante, porém é uma intensificação mais dos sentimentos, uma confirmação plena da sympathia reciproca. No momento em que chegam ás nossas praias, "La Razon" sauda-os affectuosamente.

Outros jornaes se exprimem em termos semelhantes, cheios de carinhoso e fraterno affecto.

Os footballers brasileiros começarão a treinar-se hoje. Devem chegar hoje os jogadores argentinos, devendo comparecer ao seu desembarque os footballers brasileiros, uruguayos e chilenos. Estes ultimos tambem compareceram ao desembarque dos seus collegas brasileiros.

Saudades della...

Luiza Constancia, que reside á rua Ceará 29, separou-se ha dias de seu amante, José Antonio dos Santos, residente á rua Manoel Victorino 269.

Hoje, pela manhã, Santos, com saudade de Luiza, foi procural-a.

Em caminho, porém, encontrou-a, rogando-lhe que voltasse para a sua companhia.

Como ella, porém, não accedesse aos seus rogos, elle, indignado, deu-lhe uns murros, produzindo-lhe excoriações pelo rosto.

Maria procurou as autoridades do 18º districto, a quem se queixou.

A policia procura o perverso amante.

Para evitar a extincção dos seringaes

MANAOS, 29 (A. A.) — O deputado Paulo Emilio apresentou á Assembléa um projecto creando um jury que escolherá o typo de machadinha para o córte das seringueiras, de modo a não esgotar as arvores, evitando-se assim a extincção dos seringaes. O typo de machadinha que for escolhido obterá um premio de dez contos de réis. O projecto foi recebido com agrado.

O orçamento do Amazonas para 1918

MANAOS, 29 (A. A.) — O governador do Estado enviou á Assembléa Legislativa a proposta de orçamento para 1918, acompanhada de uma mensagem. Esta começa tratando das condições economico-financeiras do Estado e baseada no que é licito adoptar para satisfação das principaes exigencias administrativas, justifica a diminuição dos impostos sobre os bancos que aqui estabeleçam carteiras de descontos e a diminuição da taxa proporcional sobre os immoveis onde se achem installados esses bancos, pedindo a modificação da maneira por que é feita a cobrança da referida taxa; pede que seja concedida a isenção de impostos sobre as casas que negociem em generos de producção do Estado, attingindo tambem as linhas de navegação destinadas principalmente ao transporte dos productos agricolas; estabelece o imposto de dez por cento sobre a borracha, mostrando a conveniencia dessa medida; desdobra o imposto sobre o guaraná e manda figurar no orçamento a renda do "Diario Official", a ser recolhida ao Thesouro, o que até agora não se fazia.

Consigna em 25 % e em 20 % a reducção proporcional do imposto sobre os vencimentos do funccionalismo, que era de 30 %.

Em geral, as medidas propostas causaram boa impressão.

A proposta solicita outras providencias de alto alcance, e foi publicada por todos os jornaes, sendo muito bem recebida.

A taça Roca

Os footballers brasileiros são convidados a disputal-a

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A Associação de Football convidará a delegação de footballers brasileiros que se encontram em Montevidéo, para vir a esta capital, afim de disputar a taça Roca.

Os invernistas mineiros e o preço da carne verde

ALFENAS (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta cidade solicitou a intervenção do governo de Minas junto ao governo federal contra o acto do prefeito do Rio, estabelecendo o preço fixo da carne verde, visto estarem os invernistas mineiros ameaçados por enormes prejuizos oriundos do desequilibrio economico.

Para esclarecer um caso complicado

Uma exhumação

Está correndo pela delegacia do 8º districto um inquerito para esclarecimento de um caso deveras complicado.

No dia 12 do corrente, o preto Justino de Oliveira, vulgo "João Marinheiro", no morro da Favella, golpeou a faca, deixando em estado grave, seu inimigo Manoel Felix de Oliveira, cognominado "Manoel Padeiro".

"João Marinheiro" fugiu, tendo sido preso dias depois, na zona do 2º districto, por crime identico.

Manoel Felix, indo para a Santa Casa, ahi passou alguns dias e, como se sentisse restabelecido, retirou-se. Mas acontece que, dias depois, voltou elle áquelle hospital, por ter tido uma inesperada recahida, o que o impossibilitou de continuar a trabalhar. Ha poucos dias, "Manoel Padeiro" veiu a fallecer, e o medico da Santa Casa, que o examinou deu como "causa-mortis" tuberculose pulmonar, tendo sido o infeliz enterrado como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Agora, o Dr. Edgard Jordão, delegado do 8º districto, suspeitando que a morte de "Manoel Padeiro" tenha sido em consequencia dos ferimentos recebidos de "João Marinheiro", requereu exhumação do cadaver, o que se verificará depois de amanhã, segunda-feira, ás 8 horas, em presença do 1º delegado auxiliar e dos respectivos medicos, Drs. Diogenes Sampaio e Julio Brandão. Realmente, só desse modo poderá ficar tudo esclarecido.

Bambuhy vae ter luz electrica

BAMBUHY (Minas), 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal autorisou seu presidente a chamar concorrencia para o serviço de illuminação electrica desta cidade. Reina grande regosijo na população, que espera ver assim realisada tão antiga aspiração.

A Festa da Creança

No dia 2 de outubro proximo, serão muitas as festas commemorativas do Dia da Creança.

A Festa da Creança, instituida pelo Patronato dos Menores, constará de attracções realisadas no campo do Fluminense Football Club, á rua Guanabara, gentilmente cedido pela sua directoria, onde haverá numeros attrahentes para a meninada, com premios aos vencedores das provas. As creanças pobres terão ingresso gratuito.

Com um programma variado e cheio de attracções a administração do Jardim Zoologico realisará um excellente festival, organisado por uma commissão de senhoras de Villa Isabel.

A' disposição da creançada estarão todos os brinquedos e attracções do Jardim.

Varias bandas de musica tocarão durante a festa.

QUEM PERDEU?

O Sr. Mauricio Pecantet entregou nesta redacção uma cautela da casa de penhores Campello & C.

— Uma chave encontrada num bonde do Leme pelo Sr. Carlos Alberto Ribeiro acha-se nesta redacção á disposição de quem a perdeu.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 584 rezes, 354 porcos, 37 carneiros e 42 vitellos.

Rejeitados: 1 1/2 r., 19 p., 7 c. e 3 v.

Vendidos: 61 rezes e 4 porcos, para o consumo dos suburbios até Engenho de Dentro.

O "stock" existente é de 6.716 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 331 p., 30 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

Frigorificos

Seguiram para os frigorificos 521 3/4 [illegible] rezes, para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Lilia Pinto Coelho, ás 9, na Candelaria; D. Maria da Conceição Pereira, ás 8 1/2, na matriz de Santo Christo dos Milagres; João Nepomuceno Areas, ás 9 1/2, na egreja de Santo Amaro, em Campos; D. Emilia Maria Rabello Cardoso, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Orphilia Chaves Dionysio, rua Tenente Costa numero 60; Antonio Gonçalves, rua Dr. José Hygino n. 165, casa V; Antonio Candido Pereira, Asylo de S. Luiz; Dagmar, filha de Galdino Alves dos Santos, rua Vista Alegre n. 41, casa VIII; Manoel, filho de Armanda Pereira Amorim, rua da Estrella n. 51; Feres, filho de Antonio Feres Elias, praça da Republica n. 50; Elpidio, filho de Eurydice Maria de Jesus, rua Maria Romana n. 21; Catharina Augusta da Silva, rua Haddock Lobo n. 437; José, filho de José Matheus, rua do Consultorio n. 63; Celina de Oliveira Alcantara, estação de Irajá; Henriqueta Pereira de Souza Robinson, travessa Dr. Araujo n. 18; Arthur José da Cruz Loureiro, travessa Bastos n. 29; Dorival, filho de Antonio Baptista Meirelles, rua São Claudio n. 38; Euclydes Americo C. de Azevedo, rua Fonseca Telles n. 121; Luciano Peres, Hospital S. Sebastião; Isaura, filha de Manoel Oliveira, largo da Egrejinha n. [illegible]; Estevão, filho de Antonio M. Pereira, estrada Nova da Tijuca n. 33; Arthur José [illegible], soldado naval, sentenciado, Hospital Central da Marinha; Olympia Nunes da Cruz, Santa Casa da Misericordia; Zilda de Albuquerque Nogueira, rua Sampaio Vianna n. 50; [illegible], filho de Eduardo Magalhães, rua Miguel de Frias n. 10; Rita M. Costa Silva, rua Visconde de Figueiredo n. 22; João, filho de Francisco Ribeiro, ladeira do Barroso n. [illegible]; Accacio, filho de Leopoldo Ferraz, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 182; Abilio, filho de Antonio Pinto, Hospital S. Sebastião; Elvira Marques da Graça e um feto, seu filho, rua Oito de Dezembro n. 79, casa V; José Maria dos Santos, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio de S. João Baptista: Catharina Joia Catalano, rua Ypiranga n. 100, casa 1; Valchi, filho de Adelia Mallet, rua Estacio de Sá n. 7; Odette Pereira, rua General Severiano n. 100, casa IV; Antonio de Oliveira, rua General Polydoro n. 78; Georgina, filha de Miguel Gomes Aquino, rua Santa Christina numero 34; Manoel Domiciano da Silva, rua Barão de Guaratiba n. 74.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Guimarães da Luz, Palmyra, filha de Manoel Luz da Silva, e Hilda, filha de Thomaz Gonçalves de Mattos, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1/2, ás 10 e ás 11 horas da manhã, das ruas S. Christovão n. 350, Orestes n. 58, e Senador Pompeu n. 224.

No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Domingos Leite, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da Beneficencia Portugueza.

UM NAVIO HOSPITAL

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — Entrou neste porto o paquete "Orion", a cujo bordo viajam 14 doentes de molestias diversas.

Grassa a febre typhoide em Curityba

CURITYBA, 29 (A. A.) — Os jornaes desta capital chamam a attenção dos poderes publicos para os numerosos casos de febre typhoide que se repetem aqui e aconselham a hygiene domiciliar, a vaccina anti-typhica.

O Sr. Altino não quer manifestações...

S. PAULO, 29 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, fugindo ás manifestações por motivo da passagem do seu anniversario, embarca para Apparecida em companhia de sua familia, devendo regressar amanhã no ultimo trem ou depois de amanhã cedo.

As credenciaes do ministro do Brasil no Chile

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Na proxima quarta-feira o Sr. Sanfuentes, presidente da Republica, receberá em audiencia especial o novo ministro do Brasil, Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, que lhe fará entrega das suas credenciaes.

Dr. Lincoln de Araujo e Dr. Leão de Aquino

participam a seus amigos e clientes que mudaram seu consultorio para a rua Gonçalves [illegible]

O emprestimo chileno

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O presidente da Republica, Sr. Sanfuentes, promulgou o decreto que autorisa o governo a contrahir um emprestimo de 20 milhões de pesos [illegible]

Da platéa

NOTICIAS

"O Fado", no Recreio

Continua em scena no Recreio a opereta portugueza "O Fado", representada e cantada irreprehensivelmente por Medina de Souza, Mary Soller, Salles Ribeiro, Henrique Alves, João Silva, Abranches, Alberto Ferreira, etc.

— A companhia dramatica de S. Paulo, actualmente no Palace, representará hoje "Amor de Perdição".

— Canta-se hoje no Republica o "Fausto".

— Figura hoje no cartaz de S. José uma nova revista — "Venus no Rio", original de Celestino Silva e musica de Domingos Roque.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Palace, "Amor de Perdição"; São José, "Venus no Rio"; Recreio, "O fado"; Carlos Gomes, "Depois das dez"; S. Pedro, "O pello do guarda"; Trianon, "Amor trambolho".

ESCOLA NORMAL

EXAME DE ADMISSÃO

Ainda é tempo. Quem quizer com segurança se preparar para o proximo concurso de admissão á Escola Normal não tem mais nada a fazer sinão matricular-se no Instituto Polyglotico, que é inquestionavelmente o que maior numero de alumnas tem feito entrar naquella escola. Mais de CEM lá estão matriculadas, podendo seus nomes ser verificados na secretaria do Instituto por quem quizer. Avenida Rio Branco ns. 166 e 113.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. F. O. — Exame.

S. T. M. — Já respondemos á sua carta.

M. A. N. I. M. I. L. — Não respondemos a perguntas que não tratem de assumpto medico.

F. E. I. T. A. L. — 1º, duas vezes; 2º, ha uma época propria; 3º, não tem importancia.

B. A. B. de O. — Uso interno: kermes mineral, 0,25; xarope calmante de Roux, xarope de scilla e xarope de tolú, ãã 60 grs.; tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

C. O. N. T. I. N. U. O. ? — 1º, não; si não for mais incommodado pelo "inimigo" não tome mais remedio e parabens? Não deve nada.

M. L. N. — Não ha de que.

T. (Uberaba) — Não, senhor. E', como diremos?, "contra a lei".

B. A. L. D. O. — O senhor se acha em mãos de medicos, de raios X, etc., não deve recorrer ao consultorio da A NOITE.

M. E. R. C. E. D. E. S. — D. Mercedes, então enquanto o patrão viaja o empregado fuma-lhe os charutos? Depois fica soffrendo do ventre (ha de ser intestinos) e recorre a A NOITE... Francamente, quando se fundou este jornal ninguem tinha em mente que o senhor lhe destinasse tão elevado e fino papel social!

PeT. de A. e S. — Uso interno: cremor de tartaro, magnesia calcinada e enxofre subl. e lavado, ãã 15 grs.; tome uma colher das de chá ás refeições.

F. I. L. B. E. R. — Não ha de que.

J. B. J. (Queluz) — Exame de sangue.

M. D. — Essencia Pomagreste; duas applicações semanaes.

M. N. — Exame.

M. A. C. — Banhos sulfurosos e Praine em pó.

M. S. — O senhor começa por falar em "espasmo". Achamos que este termo o emprega impropriamente. Só podemos dar o nosso parecer após exame.

T. T. Y. G. O. N. T. K. — Informações deficientes.

P. M. de A. — Uso interno: extracto de fucus vesiculosus, 0,10; extracto de cambreira, 0,03; sulfato de potassio, 0,05; para uma pilula. N. 29. Comece tomando tres por dia; depois do terceiro dia poderá tomar quatro.

H. M. C. H. — Mas responder-lhe a que proposito, si o senhor não diz soffrer cousa alguma?

W. A. B. I. O. R. — Exame.

O. V. R. — Parece-nos não se tratar de "mal definitivo" e sim de cousa transitoria. Talvez alguma intoxicação ou infecção. Em qualquer hypothese, entra tambem um phenomeno nervoso.

L. O. F. — Comer menos, fazer exercicios compativeis com a sua edade. Evitar o assucar e as bebidas.

C. R. (Bello Horizonte) — O facto de ter cessado, montando a cavallo, faz pensar em pequena fistula em logar onde se possa formar um "callo de cavalleiro". Não sente dor em parte alguma? Tome algumas preparações de enxofre e faça pesquisar a existencia de alguma pequena fistula (ás vezes são imperceptiveis).

P. I. R. E. S. — Uso externo: asepsina, 0,20; manteiga de cacáo, q. s.: para um suppositorio. N. 12. Applique dous por dia: pela manhã e á noite.

J. D. F. — Exame de sangue.

F. A. L. H. — Não ha de que.

P. I. O. H. — 1º, sim; 2º, a mulher póde não ter culpa; 3º, não ha certeza.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

ESCOLA NORMAL

O professor MARIO REZENDE prepara candidatas á matricula no 1º anno. Não acceita alumnas da Escola nem candidatas á matricula directa no 3º. Mensalidade modica. Professores: **Mario Rezende, Othelo Reis, Brant Horta,** todos da Escola Normal.

Rua S. José n. 87

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Synval de Almeida, Dr. Felinto Cesar Sampaio, coronel José da Cunha Pires, Mlle. Hercilia, filha do Sr. Waldomiro Baptista de Barros.

—Fazem annos hoje:

O Sr. commendador Julio Miguel de Freitas, o menino Arthur, filho do Dr. Arthur Martins, o Sr. Luiz Berger Glielmo, funccionario da Central do Brasil; Mlle. Dulcinéa Teixeira de Campos, filha da viuva D. Esther Teixeira de Campos.

—Faz annos hoje o Sr. Gustavo Adolpho Philigret, chefe da firma Philigret Irmãos, desta praça.

CASAMENTOS

No dia 2 do proximo mez de outubro realisar-se-á o consorcio do Dr. Gilberto Goulart, com Mlle. Maria de Lourdes da Camara Saldanha, filha do engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha. Tanto o acto civil como a cerimonia religiosa terá logar na residencia dos paes da noiva, á praia de Botafogo n. 400, sendo o primeiro ás 3 e e a segunda ás 4 horas da tarde. Serão testemunhas: no acto civil, da noiva, o Sr. Dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, ministro da Agricultura, e a viuva Mme. Herminia Goulart, e do noivo, o Sr. Dr. Abel Noronha Gomes da Silva e Mme viuva Carlota Sampaio de Moura e Camara. Na cerimonia religiosa serão padrinhos: da noiva, o Sr. Dr. Cesario Pereira e viuva Mme. Carlota Sampaio de Moura e Camara, e do noivo, o engenheiro José Joaquim Rodrigues Saldanha e Mme. Thereza Souto Saldanha.

RECEPÇÕES

Passa amanhã a data natalicia da Exma. Sra. D. Amelita Nascentes Pinto de Souza Lopes, esposa do Sr. Dr. Roberto de Souza Lopes. Festejando esta data, o casal Roberto de Souza Lopes receberá, á noite, na intimidade, na sua vivenda de Santa Thereza, as pessoas de suas relações.

VIAJANTES

A bordo do paquete "Manáos" chegou hoje a esta capital o tenente-coronel José Candido Rodrigues, commandante do 51º de caçadores.

—Partiu hontem para Franca, Estado de S. Paulo, o Dr. Astrimiro Brasil.

LUTO

Falleceu hontem em Itabira de Matto Dentro, D. Senhorinha Andrade, esposa do Dr. Olynthio Horacio de Paula Andrade, advogado no fôro daquella cidade. A extincta senhora descendia de uma das maiores familias deste logar e era muito estimada. Deixa filhos.

—Telegrammas particulares trouxeram a noticia de haver fallecido em Santa Catharina o tenente Gabriel de Oliveira Trindade, irmão do Sr. Abeilard de Oliveira, negociante nesta capital.

—Falleceu hoje D. Maria Guimarães Luz, esposa do Sr. Francisco Pedro Luz, funccionario aposentado da Caixa Economica.

Imposto do sello

A papelaria e livraria Gomes Pereira acaba de publicar a 3ª edição de um folheto de utilidade incontestavel — o "Imposto do Sello", em que estão reunidas as novas tabellas segundo a lei 2.919, de 31 de dezembro de 1911 e 3.713, de 30 de dezembro de 1916, combinadas com as da lei n. 3.651, de 22 de janeiro de 1900, trazendo ainda, como annexo, o decreto n. 11.527, de 17 de março de 1915 sobre a cobrança do sello de facturas ou contas assignadas, notas indispensaveis e um indice alphabetico.

SECÇÃO INEDITORIAL

Mensagem

DO PRESIDENTE DA PARAHYBA DO NORTE A' ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

E' este o periodo inicial da mensagem do presidente da Parahyba, o Sr. Camillo de Hollanda, lida perante a Assembléa Legislativa do Estado:

"Em obediencia aos dispositivos constitucionaes e jubiloso pelo ensejo que pela primeira vez se me offerece de tratar comvosco, como chefe do poder executivo do Estado, venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento a exposição dos factos mais importantes neste meu primeiro anno de afanosa administração."

Depois de se referir ao ultimo quatriennio, que S. Ex. divide em tres épocas, sendo a primeira a do Sr. Dr. Castro Pinto, a segunda a do Sr. coronel Antonio Pessoa e a terceira a do autor da mensagem, o Sr. Camillo Hollanda analysa detidamente aquellas tres phases, assignalando que a do Sr. Castro Pinto se distinguiu por um surto novo de idéas praticas e theoricas, que tiveram grande influxo sobre os destinos do Estado, melhorando o ensino e acendrando o civismo do povo, ao passo que a phase do coronel Antonio Pessoa se caracterisa pela mais systematica reconstrucção financeira, devendo-se a esse presidente, em época tão calamitosa para o paiz inteiro, a salvação do credito e o concerto das finanças parahybanas.

Infelizmente um grave incommodo de saude afastou o Sr. coronel Antonio Pessoa, que acrysolava todos os seus actos na mais cautelosa prudencia e indefectivel economia, da administração do Estado, ficando a sua grande obra, mais que esboçada, entregue ás mãos idoneas e sinceras do Sr. Dr. Solon de Lucena, cujo periodo se define por uma continuação lealdosa dos lineamentos simples, mas nem por isso facilmente exequiveis do atarefado governo do Sr. coronel Antonio Pessoa.

Proseguindo, diz em sua mensagem o Sr. Camillo de Hollanda que lhe coube a suprema honra de assumir o actual mandato com que o distinguiu o eleitorado da Parahyba, depois de tão dispares acontecimentos, entre os quaes salienta com magua o da morte inesperada do Sr. coronel Antonio Pessoa, um dos correligionarios mais batalhadores, prestimosos e abnegados, que se impoz á gratidão de todos pelos copiosos fructos de seu governo.

. . . .

Recorda o actual governador nesse documento official, que resumimos, que o seu programma já é conhecido da Assembléa em seu conjunto e detalhes, sendo despido de pompas e velleidades e só inspirado no proposito de bem servir a Parahyba e de desempenhar os seus deveres de homem publico "na altura da lisonjeira e immerecida expectativa que o circumda".

Instrucção Publica — "Do relatorio do inspector geral do Ensino respigo os informes eloquentes sobre a nossa estatistica escolar. Por taes cifras verificareis um accrescimo de frequencia nas escolas da capital e do interior, diminuindo, assim, a porcentagem do analphabetismo. Devo accrescentar-vos que nunca a frequencia attingiu aos algarismos deste anno. Foi da creação de no[vas] cadeiras no perimetro urbano, exequida no [meu] governo, que resultou o alludido augmento [c]ompensador por demais das despesas que implica o provimento dessas cadeiras.

Tambem muito influiu no accrescimo de tal frequencia a distribuição gratuita, que tenho mandado fazer, de livros e certos materiaes escolares aos nossos pequenos proletarios. Para tudo isso peço e espero a vossa approvação, uma vez que se trata de interesses supremos da nossa sociedade e inadiaveis deveres do Estado.

Durante o primeiro trimestre regulamentar do corrente anno, frequentaram as escolas publicas desta capital 1.212 alumnos, sendo 750 do sexo feminino e 462 do masculino. Durante o primeiro trimestre de 1916, 962, sendo 590 do sexo feminino, 372 do masculino. Em egual periodo de 1915, a frequencia foi de 913, sendo 683 do sexo feminino e 319 do masculino. Houve, portanto, um augmento de 250 alumnos relativamente a 1916 e de 269 relativamente a 1915.

No segundo trimestre, findo em junho, a frequencia naquellas escolas attingiu a 1.341 alumnos, assim repartidos: 815 do sexo feminino, 525 do masculino. Em 1916, no mesmo periodo, attingiu sómente a 1.068, dest'arte discriminados: 692 do sexo feminino e 376 do masculino. Em 1915, ainda menos: 988, sendo 682 do sexo feminino e 306 do masculino.

O augmento foi, pois, de 273 relativamente a 1916 e de 353 relativamente a 1915."

. . . .

"Com a creação do curso de agrimensura pela lei n. 406, de 23 de outubro de 1914, incrementou-se notadamente o ensino profissional do Estado.

A lei n. 457, de 13 de novembro do anno proximo findo, desannexou este curso e o constituiu em Escola de Agrimensura, sob a directoria do Lyceu."

Melhoramentos urbanos — Nesta parte, a mensagem do Sr. Camillo de Hollanda, referindo-se á esthetica da cidade, diz saber que a mesma incumbe ao poder executivo da Camara, mas, recordando estar o municipio da capital diminuido em suas receitas pela privação dos impostos da decima urbana, declara que por isso entende se devem confundir para os fins da decencia e conforto publico as personalidades distinctas do Estado e da Camara. Segue-se, então, uma larga lista de importantes reformas e melhoramentos que embellezam agora a capital do Estado.

A mensagem prosegue tratando da successão presidencial e das eleições municipaes, a proposito das quaes o Sr. Camillo de Hollanda defende ardorosamente a idéa de que a acção do poder executivo deve-se limitar naquella materia á manutenção da ordem e garantia das liberdades individuaes.

Trata em seguida esse documento das obras do Horto Florestal, que muito embellezam a capital do Estado, do Superior Tribunal da Justiça, dos serviços de abastecimento d'agua, que apresentam grande saldo, do registo civil, da ordem publica, etc., para se encerrar com a

Situação economica e financeira — "Sem optimismo algum folgo em affirmar-vos ser florescente nossa situação economica como promissora a situação financeira. Para aquella concorre em accentuada escala a valorisação do algodão, auxiliada por uma pequena safra de cereaes e as criações bovina e caprina.

Quanto á vantajosa situação financeira, decorre ella do mesmo estado economico accrescido dos resultados obtidos com a lei de meios ora vigente, amparada sempre pela mais rigorosa fiscalisação das rendas publicas, confiadas a funccionarios idoneos e vigilantes."

Quando o Sr. Camillo de Hollanda assumiu o governo o Thesouro accusava um saldo de 163 contos, sendo 16 do Ordinario, cerca de 93 da Caixa do Montepio e 21 do Deposito. A divida fluctuante [illegible] 163 contos [illegible] com o accrescimo de 50 contos de dividas regularmente processadas.

Pagamento dos depositos — "Assim que a situação do Thesouro se manifestou propicia, o presidente do Estado tratou de effectuar os reembolsos dos emprestimos tomados ás Caixas do Montepio e de Deposito, conseguindo [illegible] e varios serviços publicos.

"A renda arrecadada pelo Estado no exercicio passado, como se póde verificar do balanço enviado ao Thesouro, attingiu á importante somma de 4.822:592$035, que, [illegible] Sr. inspector, foi a maior até hoje conhecida na Parahyba.

Segundo os ultimos dados do Thesouro, a arrecadação do primeiro semestre do presente exercicio perfez a importancia de 2.000:307$392, inclusive Montepio e Deposito. As [illegible] periodo [illegible] obras de utilidade [illegible] acrescidas ainda dos novos resgates de apolices, [illegible] rave somma de 1.928:007$465, que deduzida da arrecadação resulta no pequeno saldo de 72:319$927. A este saldo temos, porém, que juntar o do exercicio de 1916, 726:906$818, isto é, quasi 800:000$, pertencentes exclusivamente ao Estado.

A elles reunem-se ainda os saldos das caixas especiaes accusados no ultimo balanço: Caixa de Montepio, 179:654$337; Caixa de Deposito, 103:734$154. Total, 283:298$491.

Dos saldos enumerados estão na agencia do Banco do Brasil 900:000$000.

Resgate de apolices — "Como já vos disse, quando assumi a administração do Estado, a divida consolidada em apolices era, sem falar [em] juros em atraso, da importancia de ...... 251:160$000.

De outubro a junho proximo findo, ordenei o resgate por accordo, no valor de ...... 29:300$000."

Depois de se referir ás operações feitas sobre estas apolices, diz que o Estado, dispondo de um saldo de 800 contos, não deveria continuar a manter a divida das apolices, no valor de 223:700$, motivo pelo qual achou acertado proceder ao resgate immediato e total daquella quantia.

E conclue:

"Penso ter sido um acto de duplo alcance economico e moral. Economico pois que, enquanto o Estado recebia apenas 3 % de suas reservas de uma agencia bancaria, pagava 5 % de juros ás apolices emittidas; moral, por permittir a Parahyba ufanar-se de não ter divida de especie alguma, quer interna, quer externa. A Parahyba não deve e subtrahindo-se do saldo existente na agencia do Banco do Brasil a quantia de 223:700$ das apolices em questão, ainda lhe fica o saldo de 576:300$, que com a addição dos da Caixa de Montepio e da de Deposito sóbe á somma de 840:598$491. Esta é a real situação financeira do Thesouro, que tenho o desvanecimento de noticiar-vos conforme o balanço que me enviou o inspector daquella repartição. A Parahyba póde affirmar que não tem credores, seja de que natureza for, ao contrario, é credora até de uma divida activa na importancia de ...... 454:628$459."

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Hébe — Helvetia
Messias — Waterloo
Jagunço — Rico Typo
Ajalon — Jacobino
INVASOR DO PARANA' — ITAJUBA'
Pontet Canet — Battery
Monroe — Merry Bay

Azares: Danau, Espanador, Energica, Palmeira, GAVROCHE, Marvellous e Idyl.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ DO CAMPEONATO

Bangu' x Mangueira

Em match de returno encontrar-se-ão no campo do primeiro, na estação de Bangú, os primeiros e segundos teams desses clubs. O Bangú tem sido perseguido ultimamente por uma grande má sorte, que tem desanimado um pouco os seus players. No encontro de amanhã é possivel, attendendo a que o Bangú tem se esforçado em consecutivos trainings e que vae jogar no seu proprio campo, que elle contrarie animosamente a sua guigne, dando-nos o espectaculo de um bom jogo.

Villa Isabel x Carioca

No campo do Jardim Zoologico encontrar-se-ão esses clubs. No primeiro encontro deste anno entre elles verificou-se um empate de 2 a 2. Desde o tempo da estadia de ambos na 2ª divisão que existe entre os seus teams um justo equilibrio de forças e uma grande rivalidade. Tudo faz crer que a luta de amanhã será forte e plena de bons lances.

O Villa Isabel ainda uma vez jogará desfalcado, conforme se vê do team abaixo, que suppomos ser o que enfrentará o Carioca:

Guaranys — Pinaud, Manoel — Amaral, Caboré, Olivio — Max, ?, Othon, Brandão, Julio.

2ª DIVISÃO

A tabella dessa divisão marca para amanhã os seguintes encontros, todos promettedores de boas lutas:

Brasil x River, no campo do Botafogo, á rua General Severiano;

Paladino x Vasco, no ground do Andarahy;

Icarahy x Palmeiras, no campo do primeiro, em Nictheroy; e

Cattete x Boqueirão, no campo do Fluminense.

3ª DIVISÃO

Só dous matches estão marcados na tabella dessa divisão para amanhã:

Tijuca x Brasileiro, no campo do America, e

Mackenzie x Americano, no novo field do Mackenzie.

Esse ultimo encontro é importante devido á collocação de ambos na actual tabella.

Associação Athletica do Rio x São Salvador F. Club

Realisar-se-á amanhã, ás 8 horas, no field do S. S. F. C., á rua Honorio de Barros, um match amistoso entre estes dous clubs infantis.

O captain do A. A. R. pede, por nosso intermedio, o comparecimento em campo dos seguintes jogadores:

Brandão — Nolasco, Jorge (cap.) — Guimarães, Marino, Nelson — Floriano, Helio, Mello, Armindo, Sá Carvalho.

Fluminense x Botafogo

No campo do Fluminense encontrar-se-ão amanhã, ás horas regulamentares, os primeiros e segundos teams dos clubs acima, em rigoroso training. Pede-nos o captain do Fluminense o comparecimento de todos os jogadores escalados e respectivos reservas.

A festa do America F. C.

O America F. Club, o querido campeão da cidade nos annos de 1913 e 1916, tem organisado um interessante festival, com que commemorará amanhã, na sua elegante séde, á rua Campos Salles, o seu 13º anniversario, passado a 18 do corrente. O programma é extenso e promette no seu cumprimento farta animação. Dividiram-n'o em duas partes: a primeira será cumprida de dia e constará de multiplas provas sportivas, e a segunda será á noite e consistirá em uma elegante soirée dansante. Somos muito gratos pela gentileza do convite.

—— Communicam-nos da secretaria desse club:

"A directoria leva ao conhecimento dos Srs. socios que o ingresso para a festa commemorativa do 13º anniversario, a realisar-se amanhã, 30 do corrente, será com apresentação do recibo do corrente mez. Para esta festa não haverá convites, e o ingresso para a imprensa e as altas autoridades será por convites especiaes, os quaes já se acham distribuidos. Os permanentes não têm valor para este dia. Os jogos principiarão ás 8 1/2 e terminarão ás 11 horas da manhã. A's 9 da noite, dansa e chá."

Vasco da Gama x Hellenico

Encontrar-se-ão amanhã, no campo da praia do Russell, á 1 hora da tarde, os teams dos clubs acima.

O captain do Hellenico pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus jogadores ás 12 horas na séde.

Campeonato de Damas

Na União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro n. 53, encerra-se impreterivelmente a 6 de outubro proximo a inscripção para este interessante jogo de salão. Haverá premios de objectos artisticos para os dous primeiros collocados. Não é necessario ser socio da União para se inscrever, o que muito vem facilitar a concorrencia ao alludido campeonato.

Cycle-Club x Mignon

Realisa-se amanhã, no campo da rua Ferreira Pontes n. 97, o encontro entre as primeiras e segundas équipes dos clubs acima. O Sr. Manoel Martins Filho, director sportivo do Cycle, escalou os seguintes teams para defender as cores alvi-verde:

1º — ? — Martins, Vittula — Eloy, Cyd, Armando — Antenor, Moacyr, Beca, Silveira, ?.

2º — Nilo — Fernandes, Calabar — Pinho, Mattioda, Silvino — Abilio, Ernesto, Antonio, Leite, ?.

Noticiario

"Vida Sportiva"

Mais um interessante numero da "Vida Sportiva" foi distribuido. Da capa, representando uma animada phase do encontro Botafogo x America, até á ultima pagina, a revista está cheia de interessantes e curiosos assumptos sportivos.

JOSE' JUSTO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (51)

O ESTYGMA

OU

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XX

Calçados e caixa de tintas

Dirigiu-se, então, para a janella, que abriu. O tempo estava enfarruscado e começava a cair uma chuvinha miuda. Todavia, Clara Skimer deixou-se ficar encostada á sacada, deixando que o ar fresco da manhã lhe banhasse a testa aturdida e os seus olhos entumecidos pela insomnia.

Subitamente recuou. Acabava de avistar, mettido numa ampla capa de borracha, um homem encostado á parede da casa, muito proximo da porta de entrada.

—Com os diabos! pensou Clara, por acaso os meus passos teriam sido seguidos?

E, prudentemente, desta vez, arriscou uma outra olhadella furtiva para o exterior.

A chuva caía, então, com mais [illegible] e o homem permanecia, collado á pa[illegible]

—Que tola que sou! disse de si para si Clara. E' um qualquer transeunte que se abrigou sob o rebordo do telhado.

E sem mais se preoccupar com o que considerava, talvez sem razão, como um pormenor insignificante, mudou rapidamente de "toilette", vestiu um "tailleur" escuro com golla branca, toucou-se com um gorro de velludo preto e cobriu-se com uma capa de borracha. Em seguida, munindo-se do embrulho que préviamente preparara, saiu do quarto.

Mas, ao chegar ao corredor do seu aposento, em vez de dirigir-se para a saida, tomou a esquerda, e, pé ante pé, foi abrir cautelosamente a porta de um quarto que dava para o pateo.

Pela entreabertura, Clara insinuou um olhar rapido.

—Elle está dormindo! E' o melhor que tem a fazer, murmurou dando de hombros.

E fechou novamente a porta e saiu do aposento.

Desceu rapidamente as escadas, mas na occasião em que ia transpor o limiar da casa deu um encontrão violento num transeunte que ali se refugiara [sem] duvida para abrigar-se da chuva.

Reconheceu o homem que avistara da janella.

—Parece-me que o senhor bem poderia me ter deixado passar, disse a aventureira em tom aspero. E' curiosa essa idéa de impedir a passagem no corredor das casas, sob pretexto de não apanhar chuva.

—Peço-lhe desculpas, minha senhora, respondeu o individuo...

Mas, em vez de afastar-se polidamente como o deixava prever o tom cortez com que se exprimira, o homem interceptou francamente a passagem. Elle erguera a cabeça e olhava para Clara. Sob o capuz da capa de borracha brilhavam dous olhos penetrantes e perspicazes.

—Melhor reflectindo, mudo de opinião, disse elle subitamente com voz incisiva, e prendo-a!

Clara deu um salto para trás.

—A mim?... Está louco?

Mas já uma mão de ferro agarrara-lhe o pulso.

—Cale-se! Nada de resistencia e acompanhe-me! sinão chamo os policiaes para pôr-lhe essa pequena pulseira.

Umas algemas de aço fino trançado brilhavam na mão esquerda do homem da capa de borracha.

Por esse genero de joia Clara Skimer não tinha a minima sympathia, pois que, percebendo além disso que qualquer resistencia seria inutil, ella respondeu, contendo a raiva que lhe devorava o intimo:

—Pois bem! seja, acompanho-o para evitar escandalo. Mas, cuidado! O senhor está praticando uma arbitrariedade, prendendo-me.

—Isso succede algumas vezes...

—E póde pagal-a caro!

—Oh! pedir-lhe-ei todas as desculpas que quizer, si tiver errado... mas tenho um vago palpite de que não as terei que pedir, accrescentou o homem collocando-se ao lado de Clara, que se deixou levar sem mais protestos.

A pequena distancia ficava o posto policial. Antes de ahi penetrar, Clara com um movimento brusco tentou fugir.

O homem agarrou-a pela capa e, pela porta aberta do posto, empurrou-a para o interior dizendo-lhe:

—Quando não se é culpado, não se procura fugir.

E, entrando logo depois, elle abaixou o capuz e chamou:

—Oh cabo!

Este, que fumava o seu cachimbo na sala proxima, acudiu immediatamente, e, reconhecendo o recem-vindo, exclamou respeitosamente:

—O Sr. Max Lamar! Em que lhe posso servir?

O doutor, que os nossos leitores já tambem reconheceram, e mais facilmente por não o terem perdido de vista na diligencia em que se empenhara, disse, designando Clara:

—Aqui lhe trago uma boa caça. Que lhe passem immediatamente revista. Vou procurar o seu chefe, o Sr. Randolph Allen, e voltarei com elle. Revistem esta mulher dos pés á cabeça e não a percam de vista um só minuto. Fica sob a sua responsabilidade!

—Nada receie, Sr. Lamar. A ordem ha de ser cumprida e muito bem... Mme. Jomby acaba justamente de chegar.

—Conto comsigo. Até já, disse o doutor retirando-se.

Clara fingiu, então, uma terrivel crise de nervos. Chorou lagrimas de raiva, depois, vendo que todas as suas caretas eram inuteis, acalmou-se e revestiu-se de um ar de desdem.

—Faça o seu reles serviço, e depressa. Mas, não me toque, disse a aventureira ao cabo. Prohibo-lhe de me pôr a mão!

—Oh! disse com ironica galanteria o bom do policial, conhecemos as considerações que devemos ao bello sexo...

E chamando:

—Mme. Jomby! temos aqui serviço para si!

Uma mulherzinha rechunchuda, de meia edade, especie de criada respeitavel, do typo das camareiras de theatro, saiu da sala proxima.

—Prompta, meu cabo. E' para essa linda senhora que aqui está? Vamos, minha filha, não chore assim. Vae estragar os seus bonitos olhos. Tenha paciencia! Eu andarei depressa. E' menos doloroso do que arrancar um dente! Vamos, acompanhe-me, minha querida filha!

Clara fez um gesto de despreso.

—Especie de velha maluca!...

—Oh! amabilidades! Como me são agradaveis! disse Mme. Jomby.

O cabo interveiu:

—Basta de palavras! Leve-a para o quartinho. Não temos tempo a perder. E deixe-me isto aqui, accrescentou tomando o embrulho que Clara tentava esconder.

Na occasião em que Mme. Jomby passava a revista de que fôra encarregada, Max Lamar informava o chefe de policia dos acontecimentos da noite e da prisão de Clara Skimer.

—O que comprehendo mal, disse-lhe Randolph Allen, é esse novo Circulo Vermelho. Tem você certeza de que não se trata de algum outro descendente da familia Barden?

—Mas não, meu caro amigo, respondeu Lamar. Esse circulo, repito-lhe, era simulado. A dama de companhia de Mlle. Travis viu perfeitamente — curiosidade que lhe valeu um tão phenomenal soco! — viu com os seus olhos, digo eu, a mulher que acabo de prender lavando a mão com uma esponja, para desmanchar o Circulo Vermelho, que certamente tinha pintado, minutos antes.

Randolph Allen não parecia convencido.

—Eis o que seria necessario provar. E depois, que interesse teria essa mulher em recorrer a semelhante estratagema?

Max Lamar manifestou certa impaciencia.

—Que interesse? Mas o de desviar as suspeitas e dirigir o inquerito da policia para a pista da Malha Rubra, que preoccupa actualmente a attenção de toda a população. A cousa é clarissima. Como diversão, é das mais engenhosas possiveis. Aliás, podemos verifical-o. Vamos ao posto policial. Ahi seremos informados do resultado da revista que ordenei passar na mulher presa.

Max Lamar e Randolph Allen sairam e dirigiram-se rapidamente para o posto policial. O cabo recebeu-os com as seguintes palavras:

—Nada, absolutamente nada! Mme. Jomby não descobriu uma unica joia, o minimo objecto comprometedor.

—E essa mulher, onde está? indagou Lamar.

—Está se vestindo. Chama-se Clara Skimer. E mora em Quincy Street, 301.

—Bem sei... Foi á entrada de sua residencia que a prendi... Ouça-me, cabo. Assim que ella estiver vestida, acompanhal-a-emos á sua residencia. Diga-lhe que ande depressa.

Randolph Allen perguntou:

—A' sua residencia? Para que?

—Mas para interrogal-a melhor, respondeu Max Lamar. Tenho aliás a impressão de que lá faremos descobertas interessantes.

Clara Skimer, nessa occasião saia do gabinete com Mme. Jomby. Esta ultima, toda se remexendo e amavel, disse fazendo mil trejeitos:

—Como vê, formosa creatura, a cousa não foi tão ruim assim. Não sou nenhuma fera. Ponha o seu impermeavel... Bem... prompto. Até á vista, minha linda!! Até á vista!

—Até á vista, disse Clara, furibunda. Desejo nunca mais tornar a vel-a!

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da decima nona corrida, a realisar-se domingo, 30 de setembro de 1917

Grande Premio Brasil

1º parco — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	1 Marne II	46
	2 Invejada	48
2	3 Sans Peur II	51
	" Donau	49
3	4 Helvetia	51
	5 Zilah	45
4	6 Hébe	45
	7 Indayal	41

2º parco — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	1 Espanador	52
2	2 Dulce	50
	" Messias	52
3	3 Revisor	50
	4 Florise	50
4	5 Waterloo	52
	6 Sucre	46

3º parco — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Motor	49
2	Energica	52
3	Jagunço	53
4	Buenos Aires	49
5	Rico Typo	50

4º parco — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	1 Calepino	50
	2 Jacobino	52
2	3 Rato Branco	48
3	4 Ajalon	50
4	5 Palmeira	48
	6 Grave Knight	48

5º parco — GRANDE PREMIO BRASIL — 1.609 metros — Animaes nacionaes de 3 annos — Handicap — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	1 ITAJUBA'	56
2	2 AIGLON	45
	3 NARA'	49
3	4 INVASOR DO PARANA'	50
4	5 GAVROCHE	47
	6 GATUNO	47

6º parco — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Marvellous	50
"	Rampellion	51
2	Battery	50
3	Pontet Canet	53
4	Marialva	51

7º parco — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	1 Alida	50
	2 Merry Boy	50
2	3 Monroe	52
	4 Dusky Boy	49
3	5 Trunfo	50
4	6 Idyl	52
	7 Jagunço	47

O 1º parco será realisado á 1 hora da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director: DR. OSWALDO BOAVENTURA

DOCENTES—Drs. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira de Menezes, Arthur Thiré, Alvaro Espinheira e Mendes de Aguiar, professores do Collegio Pedro II; major Dr. Tenorio de Albuquerque, da E. Militar; Brant Horta, da E. Normal; Dr. J. Mastrangioli, da E. de Medicina; professor G. Monfort, Dr. Oswaldo Boaventura, conhecido educador.

Este estabelecimento se recommenda pela excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, mantida por meios suasorios. Cursos praticos de physica, chimica e historia natural

RUA DA ASSEMBLE'A, 22

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1º anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:
NANCY RANIER, cantora franceza.
Miss KETTY, cantora ingleza
LA ARACELLI, bailarina hespanhola.
LINA ROSARES, cantora franceza.
GEMMA BIONETI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Segunda-feira—GRANDES NOVIDADES.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 29 de setembro de 1917—HOJE

No S. Pedro

O vaudeville

O Pello do Guarda

No Carlos Gomes

A revista

Depois das dez...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José

A revista

Venus no Rio

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—SABBADO, 29—HOJE

Unico espectaculo e unico «Soirée» elegante ás 8 e ás 10

1ª e 5ª representações (reprise) do vaudeville em tres actos, de FEYDEAU

AMOR TRAMBOLHO

(UN FIL A LA PATE)

Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES. Grande exito de toda a companhia

Amanhã, «matinée» ás 3 horas.

Na proxima semana, a comedia policial em quatro actos:

A RAINHA DOS APACHES

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

THEATRO REPUBLICA

82, Avenida Gomes Freire, 82

Sabbado, 6 de outubro de 1917

ESTRÉA da GRANDE EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA

Foureau Manetti

Um verdadeiro circo ideal
Companhia italiana procedente de Montevidéo
Capital 500:000$000 — Despesa diaria, 1:200$000
Composto de elencos artisticos da Europa e Norte America

TRAZ 35 FERAS

Amestradas e selvagens
Tigres asiaticos—Pantheras da India—Ursos russos da Siberia—Hyenas—Bahias africanas—12 cavallos de raça e 10 colossaes leões africanos 10

AO PUBLICO—Os espectaculos desta empresa são, não só cultos e moraes, para as Exmas. familias, como tambem altamente instructivos para os meninos e amantes do estudo da Zoologia pratica.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA
AMANHÃ
THEATRO REPUBLICA
«Matinée» ás 2 1/2
GIOCONDA
Protagonista, AGUSTINELLI
«Soirée» ás 8 1/2
BOHEME
THEATRO RECREIO
A's 2 1/2, «Matinée» e ás 7 3/4 e 9 3/4
O FADO
PALACE THEATRE
Ré Mysteriosa
Jacqueline, ITALIA FAUSTA
A's 8 3/4
O drama em quatro actos e oito quadros
AMOR DE PERDIÇÃO